2017 Relatório de Gestão





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CABEDELO http://www.ipsemc.pb.gov.br



OFÍCIO nº 131/2017/GAPRES

Cabedelo, 05 de março de 2018

Ao Exmo. Senhor CONSELHEIRO DR. ANDRÉ CARLO TORRES M.D. Presidente do Tribunal de Contas do Estado – TCE/PB

Ref.: Encaminha Relatório de Gestão 2017.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Servimo-nos do presente para encaminhar a *Vossa Excelência* o Relatório de Gestão desta Autarquia inerente ao Exercício de 2017, conforme Art. 5°, IV, da Resolução RN TC N° 03/10 que tratam de nossa obrigação em efetuar remessa à Egrégia Corte de Contas desse instrumento de gestão, por meio do qual se faz menção de todas as atividades administrativas realizadas por essa Organização.

Sintetizamos o desenrolar das atividades e ficamos muito felizes por tudo que, mediante tantas lutas, desafios e outros problemas, conseguimos: conquistas e vitórias que foram alcançadas com a graça de DEUS e com o esforço da equipe institucional que tem se dedicado de forma incansável objetivando o alcance da eficiência no âmbito previdenciário do Município.

Sendo o que nos cumpria para este momento, apresentamos a *Vossa Excelência* nossos protestos de elevado respeito e estima, com eterna gratidão.

Respeitosamente,

CPA-10

LÉA SANTANA PRAXEDES

Presidente
lea@ipsemc.pb.gov.br
83 3228.4799 / 1434

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2017



SUMÁRIO

Oficio	de Enca	aminhamento	
Equip	e Previo	lenciária	
Conse	lhos Pre	evidenciários	
01	Mensa	gem da Presidência	07
02		ıção	10
03	Siprev	/Gestão	. 11
04	Sistem	a Integrado de Gestão Previdenciária	12
05	Avalia	ção Atuarial	13
06	Certifi	cado de Regularidade Previdenciária	. 14
07	Polític	a Anual de Investimentos	15
08	Ativida	ades nas áreas de Benefícios e Recursos Humanos	16
09	Ativida	ades Jurídicas / Contencioso	29
10	Portal	do Ipsemc	30
11	Pesqui	sa de Satisfação	31
12	Ativida	ades na área de Compensação Previdenciária - COMPREV	. 32
13	Ativida	ades de Compras / Licitações	37
14	Evoluç	ão do Patrimônio Líquido	42
15		e da Carteira de Investimentos do Ipsemc	
16		ole da Taxa de Administração de 2017	50
17	Sistem	a de acompanhamento de processos	51
18	Gestão	de Documentos do IPSEMC	52
19	Desafi	os vencidos e conquistas obtidas em 2017	. 59
20	Metas	do planejamento estratégico alcançadas em 2017	67
21	Metas	do planejamento estratégico para 2018	69
22	Contro	le de bens patrimoniais móveis, material de limpeza e higiene, consumo e expediente	71
23	Consel	lhos CAMPREV e CONFIPREV	72
24	Acomp	panhamento dos parcelamentos referentes a débitos de contribuições previdenciárias	73
	Prática	is da gestão previdenciária do município executadas dentro do aspecto do Controle Interno,	74
25	Qualid	ade e Transparência Pública	-
	Delibe	ração dos Conselhos Previdenciários	80
		r Jurídico	81
	ANEX	OS:	
	I-	Composição da Diretoria – RPPS-TCE-PB	
	II-	Composição dos Conselhos CAMPREV e CONFIPREV	
	III-	Reavaliação Atuarial 2017	
	IV-	Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP	
	V- VI-	Política Anual de Investimentos – Exercício 2018 Relatório Anual de Investimentos – Exercício 2017	
	VII-	Relação de benefícios concedidos no exercício de 2017	
	VIII-	Relação de benefícios cessados	
	IX-	Relação de Bens Móveis Adquiridos em 2017	
	X-	Relação Geral de Bens Móveis	
	XI-	Controle da Dívida	
	XII- XIII-	Atas do Conselho Administrativo - CAMPREV Atas do Conselho Fiscal - CONFIPREV	
	AIII-	ATAS OO CONSEINO FISCAL - CUNTIPKEV	





"A superação, apesar de todos os óbices, opera em nós uma melhor capacidade de resistência, quando subjugamos nossa preocupação a DEUS que nos sobreleva às dificuldades."

(Léa S. Praxedes)





EQUIPE PREVIDENCIÁRIA

Wellington Viana França **Prefeito**

Léa Santana Praxedes

Presidente

Carlos Eduardo Toscano Leite Ferreira

Assessor Jurídico Previdenciário

João Thomaz da Silva Neto **Diretor Administrativo-Financeiro Previdenciário**

Rômulo Gomes Pereira Assessor de Desenvolvimento Institucional e Controle Interno

Ítalo Beltrão de Lucena Córdula **Assessor de Informática Previdenciário**

Guilhardo de Souza Lourenço **Diretor de Gestão de Investimentos**

Thereza Maynara de Almeida Silva Coordenadora de Benefícios Previdenciários

Vanessa Vencato Lena Coordenadora Administrativa Previdenciária

Dárcio Xavier Ferreira Gerente de Contratos Administrativos

> Fátima Maria de Araújo Pereira **Setor de Aposentadoria**

Jackson Angelo Pereira Setor de Processamento de Dados

Takashi Michimata Setor de Patrimônio e Materiais

> Lia Nazareth Gonçalves **Setor de Arquivo**

> Leni Santana P. Ribeiro **Revisão de Linguagem**



CONSELHOS PREVIDENCIÁRIOS

CONSELHO ADMINISTRATIVO PREVIDENCIÁRIO - CAMPREV

Léa Santana Praxedes
Presidente do Conselho

Wilma Alves de Lima Conselheira /Representante dos Servidores Ativos da Câmara Municipal

Jacqueline Fernandes de Brito Conselheira/ Representante do Poder Executivo

Verônica Maria Viana Lima Conselheira /Representante dos Inativos do Município

CONSELHO FISCAL PREVIDENCIÁRIO - CONFIPREV

Euzo da Cunha Chaves Conselheiro Presidente /Representante dos Servidores Ativos

> Auzélia Marinho de Farias Conselheira/ Representante dos Segurados Inativos

Wilma Alves de Lima **Conselheira Substituta/Representante do Poder Legislativo**



1. MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

"Superar é a capacidade de conseguir vitória sem se deixar abater diante do desagradável, do inaceitável." (Léa Praxedes)

A superação é a palavra chave que utiliza-se neste momento como destaque para o exercício de 2017, pois em todas as esferas da gestão previdenciária necessitou-se de exercer esse ofício que exige força, garra, determinação, fé e ação para que as boas práticas e sua constante disseminação não viessem a ser destruídas, porém cada vez mais incorporadas e vivenciadas pela equipe previdenciária do IPSEMC e por todos aqueles que querem beneficiar-se do sistema, bem como as futuras gerações. Surge, então, a enorme dificuldade em sensibilizar "gregos e troianos" a fim de que haja o desenvolvimento de uma consciência previdenciária necessária à sustentabilidade desse sistema tão combatido e dificultado pelas ausência de uma governança capaz de cumprir com suas obrigações legais durante um longo tempo, como se vê neste país.

2017 fez parte dos últimos três anos dos quais em mais de um, o IPSEMC esteve sem o CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária em virtude da ausência de repasses da Câmara Municipal e do que faltava ser resolvido sobre a alíquota suplementar. Por outro lado, desde o exercício de 2015 que esta Autarquia vinha sem receber os recursos do COMPREV – Compensação Previdenciária, porque o Município estava sem a CND – Certidão Negativa de Débitos junto à Receita Federal do Brasil-RFB. Foi, então, enorme a batalha para resolver toda a problemática que os fatos supramencionados ocasionaram. Superar todas as dificuldades foi nosso grande desafio e envolveu apoio da equipe, discussão, abordagens, debates, despachos, cobranças, dores de cabeça, preocupações, trabalhos, informações e isso requereu consumo de energias, noites insones e esforço redobrado.

Graças a Deus, superamos essas tão dolorosas dificuldades e no dia 17 de outubro de 2017 o município teve seu CRP renovado e, logo após, veio o advento da CND. A partir daí, demos entrada na renovação do COMPREV a fim de que possamos obter os recursos dos quais nossa previdência necessita incorporar para sua sustentabilidade.

O Censo Cadastral Previdenciário tem continuado de "vento em popa" porque o mesmo é vinculado anualmente ao mês de aniversário do beneficiário, portanto já faz parte da rotina anual previdenciária.

Quanto à questão de Investimentos, que é o "Calcanhar de Aquiles" do IPSEMC, conseguimos superar os muitos gargalos, pois foi um ano difícil com situações que influenciaram muito o mercado financeiro, porém foi em meio à crise que se superou a meta atuarial que é relativamente alta, ou seja, IPCA mais de 6% e, por incrível que pareça, fechamos em 2017 sob o percentual de 132,86% (cento e trinta e dois vírgula oitenta e seis por cento). Este foi resultado de uma batalha na diversificação da Carteira de Investimentos, embora o IPSEMC reconheça o direito no cuidado de proteger sua reserva previdenciária tendo em vista a grande responsabilidade com os pagamentos financeiros concedidos e a conceder. Comportar-se de forma moderada, correta e conservadora em um momento de oscilação e insegurança foi uma medida adotada com base nas informações recebidas pela Assessoria de Investimentos, e, como sempre acontece, formalizamos e divulgamos nossa Política de Investimentos dentro das normas pertinentes, bem como em consonância com a nova Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN, reafirmando nossa responsabilidade quanto às práticas legais sustentáveis, éticas e



dignas na condução desses investimentos, uma vez que os mesmos são a garantia dos pagamentos dos benefícios presentes e futuros de todos os segurados do IPSEMC.

A partir destas perspectivas e não obstante a todo o rigor destes tempos difíceis, além da batalha dos investimentos, os trabalhos seguiram a todo o vapor na busca pela excelência apesar da diversidade de critérios a serem mensalmente cumpridos pelo RPPS. Mesmo não podendo participar do Prêmio "Boas Práticas de Gestão" em 2017 por causa dos problemas acima elencados, o IPSEMC segue seu difícil, mas maravilhoso caminho inovador, superando os óbices, trabalhando dentro de padrões éticos e transparentes buscando resultados para a consolidação de uma gestão excelente.

Destacamos a implantação de um Sistema Integrado de Gestão Previdenciária - ASPPREV a fim de agilizar todos os procedimentos da gestão, a continuidade da manualização das atividades institucionais, o lançamento do Planejamento Estratégico para o período de 2018 a 2023, também a atuação dos Comitês de Investimentos – COI, do Controle Interno, dos Conselhos CAMPREV e CONFIPREV, das Comissões internas, do Programa "Vida Saudável" – Sistema de Preparação dos servidores para a Aposentadoria – PPA com cartilha sobre os direitos previdenciários dos servidores Municipais, um *folder* com mais um programa de Educação e orientação de como desenvolver uma cultura previdenciária, avaliação dos resultados de uma pesquisa de satisfação que baliza nossas ações, o andamento da organização do arquivo dentro do GED – Programa de Gerenciamento Eletrônico de Documentos, pagamentos dos benefícios atualizados, parque tecnológico com atuação interligada de todos os setores do IPSEMC gerando harmonia e com isso o trabalho flui, continuidade do programa de profissionalização da gestão, ou seja, toda a equipe participando de congressos, seminários, encontros, cursos, palestras, simpósios, fóruns para uma melhor capacitação neste âmbito e, por fim, atingir uma gestão sustentável.

Em relação à responsabilidade social podemos evidenciar o trabalho feito em parceria com a Prefeitura Municipal de Cabedelo e outras empresas que nos ajudam a desenvolver atividades integrativas sem a utilização de verbas previdenciárias. Com isso, torna-se gratificante observar uma melhor qualidade de vida dos aposentados e idosos.

Enfim, a gratidão acima de tudo a Deus que não nos perde de vista nos acomodando em Seus braços. Ao Tribunal de Contas do Estado – TCE-PB cuja atuação tem sido fundamental para a sobrevivência dos RPPS. A todos os profissionais colaboradores e participantes da causa previdenciária de Cabedelo, cuja contribuição tem sido fundamental. Ao Exmo. Sr. Prefeito Wellington Viana e ao Presidente da Câmara Municipal Lúcio José do Nascimento Araújo pela força, conexão estabelecida e pelo cumprimento das obrigações legais enquanto gestores públicos, uma vez que com essa atuação excelente podemos obter o tão desejado CRP, após superarmos as muitas dificuldades herdadas de outras gestões municipais.

Para todos vocês, bem como para todos que para aqui virão ofereço este Relatório.

Que Deus nos patrocine sempre!

Desejamos um ano de 2018 de superação para que repletos de motivação, força, garra, fé e perseverança prossigamos rumo à sustentabilidade, à excelência!





ESUMO INSTITUCIONAL



2. INTRODUÇÃO

"A superação conduz ao aperfeiçoamento dos talentos e habilidades tornando-nos mais preparados para a vid.."

(Léa Praxedes)

A superação segundo http://www.ibccoaching.com.br/portal/coaching-carreira em seu sentido literal, significa cultivar uma "super ação". É o mesmo que ter atitude, ousar ir além, sair da zona de conforto, adotar novos hábitos e comportamentos, ultrapassar suas limitações e bloqueios profissionais, aperfeiçoar suas habilidades e talentos e desenvolver todo o potencial infinito para que você se torne a melhor pessoa e profissional que você pode ser. A superação profissional, portanto, significa superar todos os obstáculos e caminhar rumo a uma transformação permanente e genuína em prol da conquista de todos objetivos que você almeja alcançar em sua trajetória e carreira. É um percurso rumo à conquista de grandes e eficientes resultados." Neste diapasão o IPSEMC tenta caminhar alinhando suas práticas ao que de melhor possa existir dentro das possibilidades legais pertinentes, pois só assim tem obtido resultados eficazes.

Superação requer uma prática contínua e determinada de regularidade geral, de redução das despesas, otimização dos recursos e procedimentos, respeito pelo ser humano sem o qual nenhuma organização subsiste, combate, embate, luta, empreendimento em todos os aspectos físicos e psíquicos. É uma constante busca pelo melhor resultado com o menor custo possível e isso exige coragem e determinação para suportar reações adversas e posteriormente saber que fez tudo certo, pois sendo assim os resultados não serão danosos ao erário público, que já anda precário e de difícil administração a exemplo do previdenciário.

Portanto, estamos aqui no IPSEMC lutando com afinco e dedicação exclusiva para que possamos seguir sem embaraços e com qualidade, transparência visando superar os óbices e garantir a sobrevivência no futuro como definido no nosso *jingle* + *slogan*: "Zele esta casa. Hoje você a sustenta, amanhã será sustentado por ela." Então, valorizemos o nosso futuro, superando desafios e sendo sustentáveis.



3. SIPREV - GESTÃO

3.1 O que é?

O Sistema Integrado de Informações Previdenciárias (SIPREV - GESTÃO) foi desenvolvido pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social – MTPS para gerenciar questões previdenciárias dos Regimes Próprios de Previdência Social. O mesmo possui alguns módulos que se alimentados funciona como uma ferramenta promovente da sustentabilidade do RPPS.

O Ipsemc teve a grandiosa oportunidade de realizar via SIPREV – GESTÃO o Censo Previdenciário dos servidores ativos, inativos e pensionistas, no final de 2015 o qual foi prorrogado durante 2016, acompanhado pelo Ministério da Previdência, atualizando assim os dados dos servidores com o objetivo de otimizar o Banco de Dados e promover uma Avaliação Atuarial mais próxima da realidade, visando à sustentabilidade do regime e seu consequente equilíbrio financeiro e atuarial.

Como prática de gestão e governança corporativa previdenciária o IPSEMC vem realizando o Censo Cadastral Previdenciário (atualização) de forma anual no mês de aniversário de cada beneficiário.

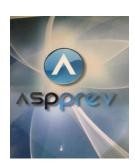


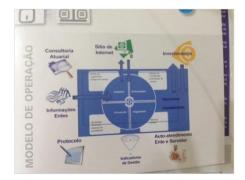
4. SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA



Como uma ferramenta destinada à melhoria da gestão previdenciária do IPSEMC como um todo, implantou-se após os devidos procedimentos legais, o Sistema ASPPREV que é um Software Integrado de Gestão Corporativa (ERP), para atendimento exclusivo de RPPS, desenvolvido para ambiente WEB, podendo ser utilizado no Conceito SaaS (Software com Serviço, através de Data Center) ou em ambiente tecnológico do Cliente.

Analisando as crescentes necessidades institucionais o IPSEMC adotou esse sistema que é dotado de funcionalidades imprescindíveis ao gerenciamento do nosso RPPS, pois foi composto para a Gestão Previdenciária com os seguintes módulos de: Cadastros, Protocolo, Arrecadação, Concessão de Benefícios, Folha de Pagamento, Controle de Perícias Médicas e Autoatendimento, Patrimônio, entre outros, que podem ser utilizados de forma a facilitar todos os procedimentos da gestão.





Ainda se encontra em fase de implantação visto ser um sistema muito amplo que exige um maior treinamento e habilitação dos usuários e operadores, entretanto, busca-se essa implantação com muita propriedade a fim de que em breve consiga-se atingir os 100% (cem por cento) de operacionalidade uma vez que facilitará as atividades em sua essência e ainda mais o processo decisório.



5. AVALIAÇÃO ATUARIAL

Como uma ferramenta indispensável à sustentabilidade dos regimes próprios, normalmente e, conforme legislação pertinente, uma vez ao ano realiza-se esse estudo técnico através do qual o atuário mensura os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo Plano de Benefícios. A Avaliação Atuarial é elaborada a partir de dados estatísticos da população coberta pelo Plano, aí inclusos, a taxa de mortalidade, taxa de sobrevida após a aposentadoria, taxa de invalidez por doenças e por acidentes, taxa de retorno esperado para os investimentos, entre outros.

O Ipsemo se encontra em situação regular porque após enorme batalha, luta, trabalho cansativo e exaustivo obteve o seu CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária, um dos melhores resultados no exercício de 2017.

A cada novo exercício vem se promovendo a avaliação atuarial e consequente acompanhamento para manter o controle por meio de estudos e análises dirigidas até que haja, em futuro próximo, o desaparecimento desse evento e se possa proclamar em alto e bom som o equilíbrio financeiro e atuarial.

Cópia da última Avaliação 2017 no Anexo III.



6. CERTIFICADO DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA - CRP

O Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP é um documento que atesta a regularidade do regime de previdência social dos servidores titulares de cargos efetivos de um Estado ou Município. Para obtê-lo é preciso preencher os critérios exigidos pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social (MTPS), como: Demonstrativo das Receitas e Despesas; Avaliação Atuarial; Demonstrativo Financeiro relativo às aplicações dos recursos; Comprovantes de Repasses dos valores das contribuições sociais (servidor e patronal), entre outros.

Assim, o não cumprimento desses critérios, além de suspender o CRP, penaliza o município com as seguintes sanções: suspensão das transferências voluntárias; suspensão de empréstimos e financiamento; suspensão de compensação previdenciária, etc.

O atual CRP tem validade até 15/04/2018. – Anexo IV.

6.1 Evidência/Comprovação: (http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/crp.aspx)



Link direto para o CRP do Ipsemc divulgado no Portal do MPS:

http://www1.previdencia.gov.br/sps/app/crp/CRPexibe.asp?ID_CRP=159561

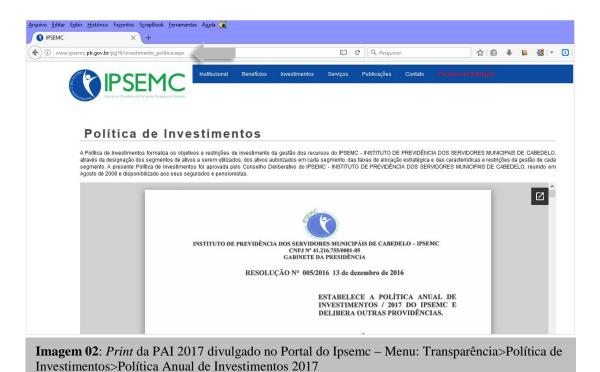


7. POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS (PAI) DO IPSEMC PARA 2018

Anualmente, o Ipsemc elabora sua Política de Investimentos para o Exercício posterior em obediência ao que determina a legislação federal, a qual é analisada e aprovada pelos Conselhos Previdenciários do Ipsemc – Camprev e Confiprev, conforme prevê a Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010, alterada pela Resolução CMN nº 4.604, de 2017, pela Resolução CMN nº 4.604, de 19 de outubro de 2017 e pela Portaria 403/2008 do Ministério do Trabalho e da Previdência Social – MTPS e alterações posteriores, quando determinaram que cada RPPS deve, anualmente, elaborar o Plano de Investimentos com vistas a estabelecer o melhor caminho na busca de resultados, principalmente no que diz respeito ao batimento da meta atuarial. Cópia no Anexo V.

Como se trata de um assunto complexo em termos da correta aplicação dos recursos, elaboramos esse documento sob a assessoria da Empresa Crédito & Mercado do Estado de São Paulo, envolvendo o Comitê de Investimentos - COI do Ipsemc e os Conselhos Previdenciários na formulação dessa política, dentro do que preveem as normas supracitadas, disponível no Portal do Ipsemc: www.ipsemc.pb.gov.br.

7.1 Evidência/Comprovação: http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/investimento_politica.aspx:



Link para a PAI 2017 do Ipsemc divulgado no Portal do instituto: http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/investimento_politica.aspx



8. ATIVIDADES NAS ÁREAS DE BENEFÍCIOS E RECURSOS HUMANOS

8.1 Contracheques franqueados

A partir de janeiro de 2011, o Ipsemo passou a adotar contracheques franqueados com impressão terceirizada trazendo mais qualidade e confidencialidade para os contracheques, como também para os beneficiários.

8.2 Resumo da folha de pagamento de 2005 a 2017

ANO	INATIVO	PENSIONISTAS	TOTAL	CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR
2005	887.043,21	126.078,79	1.013.122,00	-
2006	1.467.525,00	235.212,07	1.702.737,07	68,07%
2007	1.584.721,64	285.277,89	1.869.999,53	9,82%
2008	1.926.349,91	388.783,80	2.315.133,71	23,80%
2009	2.147.065,58	415.672,78	2.562.738,36	10,70%
2010	2.625.175,23	486.183,95	3.111.359,18	21,41%
2011	2.919.098,78	285.745,91	3.204.844,69	3,00%
2012	3.625.990,79	614.441,83	4.240.432,62	32,31%
2013	4.446.481,58	710.124,64	5.156.606,22	21,61%
2014	5.507.297,08	852.931,32	6.360.228,40	23,34%
2015	6.548.244,87	1.009.668,04	7.557.912,91	18,83%
2016	7.469.173,99	1.092.655,86	8.561.829,85	13,28%
2017	8.771.642,33	1.406.095,05	10.177.737,38	18,87%
		Crescimento Acun	nulado	246,18%

Tabela 2 - Resumo da folha de pagamento de 2005 a 2017

Assim, a folha bruta de 2017 teve um crescimento em relação ao ano anterior de 18,87% e ao acumulado no período supramencionado de 246,18% em relação à despesa inerente do exercício de 2005, ou seja, se comparada a de 2005 praticamente nonotuplicou, o que representa uma evolução preocupante da folha de beneficiários, pois houve novas entradas de servidores efetivos contribuintes se aposentando, outros percebendo pensão e o que é mais agravante muitos servidores efetivos ativos pediram exoneração, fator que diminui a base contributiva do regime, uma vez que não houve mais concurso público.

Esse resultado também leva em consideração os resultados do Censo Previdenciário de 2015 a 2016, que abrangeu servidores efetivos da Prefeitura de Cabedelo, Câmara Municipal e Ipsemc, bem como servidores inativos e pensionistas vinculados ao instituto. Este censo, conforme anteriormente mencionado, foi realizado por meio do Proprev via utilização do SIPREV/GESTÃO, um programa do MTPS que ainda se encontra em excepcional execução no Ipsemc, mesmo porque agora a manutenção é contínua.



Amostragem gráfica do crescimento do montante pago em benefícios:

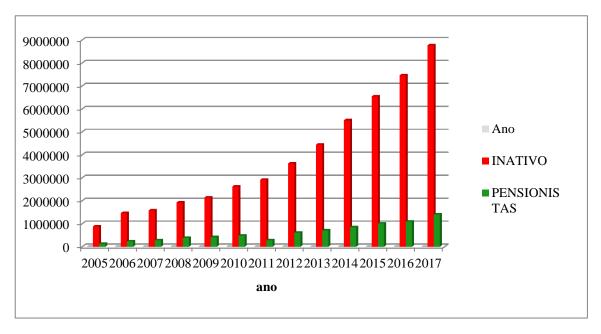


Gráfico 01 - Crescimento do montante pago em benefícios de 2005 a 2017

						2	2017					
	INATIVOS					PENSIONISTA				FUNCIONÁRIOS		
MÊS	COM- PULSÓ- RIA	INVALI- DEZ	IDADE	TEMPO CONTRI- BUIÇÃO	TOTAL	PENSÃO APOSEN- TADO	PENSÃO DE ATIVO	PENSÃO CÂMARA	TOTAL	COMISSIO- NADOS	EFETIVOS	TOTAL
jan	12.459,50	90.369,42	47.861,66	460.961,50	611.652,08	49.480,27	58.166,58	3103,4	110750,25	15.676,00	45.097,60	60.773,60
fe	11.048,78	89.394,86	48.381,69	485.746,44	634.571,77	49.480,27	58.166,58	3103,4	110750,25	18.696,00	49.445,62	68.141,62
mar	12.459,50	90.369,42	50.873,18	484.500,97	638.203,07	49.480,27	50.915,66	3103,4	103499,33	18.696,00	49.445,62	68.141,62
abr	12.459,50	90.369,42	52.791,62	484.500,97	640.121,51	49.480,27	56.442,80	3103,4	109026,47	16.716,00	53.346,39	70.062,39
ma	12.459,50	90.369,42	52.791,62	490.118,42	645.738,96	49.480,27	53.771,22	3103,4	106354,89	16.716,00	56.779,06	73.495,06
jun	12.459,50	90.369,42	52.791,62	503.908,00	659.528,54	49.480,27	53.771,22	3103,4	106354,89	18.548,00	58.059,21	76.607,21
jul	12.459,50	90.396,42	52.791,60	516.896,26	672.543,78	49.480,27	53.771,22	3103,4	106354,89	18.220,22	52.509,88	70.730,10
ago	12.459,50	92.528,93	52.791,60	530.623,87	688.403,90	49.480,27	53.771,22	3103,4	106354,89	18.780,00	52.059,21	70.839,21
set	12.459,50	94.090,95	52.791,60	534.283,14	693.625,19	49.480,27	63.948,07	3103,4	116531,74	18.780,00	52.059,21	70.839,21
out	12.459,50	94.090,95	53.728,62	561.078,17	721.357,24	49.480,27	55.806,59	3103,4	108390,26	20.750,00	53.308,54	74.058,54
nov	12.459,50	107.808,88	53.162,96	568.067,77	741.499,11	49.480,27	56.830,22	3103,4	109413,89	19.980,00	52.059,21	72.039,21
dez	12.459,50	110.022,20	55.595,99	574.818,73	752.896,42	49.480,27	54.256,55	3103,4	106840,22	19.980,00	55.340,58	75.320,58
dec13	12.459,50	94260,66	51050,83	513729,77	671.500,76	49432,83	52936,85	3103,4	105473,08	19.047,00	51.014,03	70.061,03
TOTAL	•				8.771.642,33	643.196,07	722.554,78	40344,2	1.406.095,05	240.585,22	680.524,16	921.109,38
TOTA	L PAGO	(FOLHA	BRUTA)	11	1.098.846,76							
TOT	TOTAL CONS. DA CX 883.781,29)							
TOT	AL CON	S. BB		1	1.403.078,94							
TOT	AL CON	SIG. POI	LICARD	2	2.327.204,43							

Tabela 02: Resumo Financeiro do Exercício de 2017



8.3 Benefícios Concedidos:

Benefícios Concedidos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Aposentadorias	8	14	9	24	18	21	12	19	36	27	17	54
Pensões	8	3	5	4	6	2	4	5	15	8	5	5
TOTAL DE BENEFÍCIOS	16	17	14	28	24	23	16	24	51	35	22	59

Tabela 03 - Resumo Financeiro do Exercício de 2017

8.4 Amostragem gráfica da concessão de benefícios:

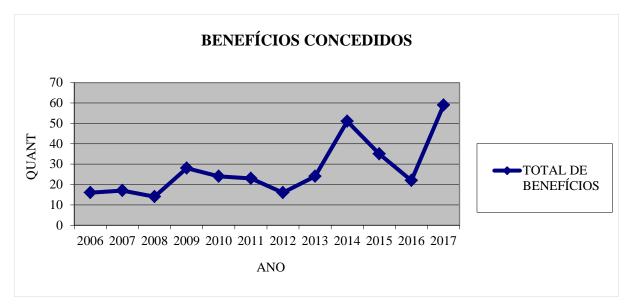


Gráfico 02: Evolução na concessão de Benefícios

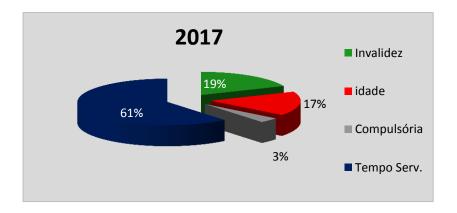
8.5 Distribuição por tipo de benefício concedido

Distribuição de Benefícios	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Invalidez	39	38	40	41	43	48	51	57	57	63
Idade	34	40	40	45	43	42	44	47	48	57
Compulsória	13	13	13	13	13	14	12	13	12	12
Tempo Serviço	83	103	112	118	127	135	150	167	178	206

Tabela 04: Tipos de Benefícios concedidos



8.6 Amostragem gráfica por tipo de benefícios:



8.7 Benefícios com e sem paridade:

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Sem Paridade	27	26	31	34	43	32	36	75	84	46	56
Com Paridade	142	143	161	172	174	194	203	182	200	249	282

Tabela 05: Benefícios com e sem paridade

8.8 Amostragem gráfica:

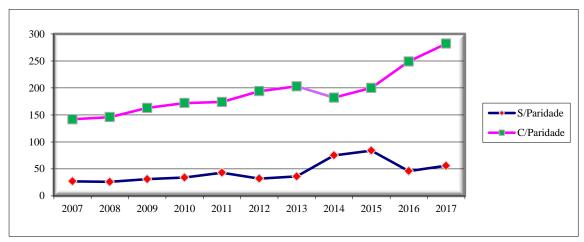


Gráfico 03 - Comparativo de benefícios com e sem paridade



8.9 Benefícios por sexo:

	Inativo	s por Sexo
	Homens	Mulheres
2007	40	129
2008	41	131
2009	30	164
2010		
2011	42	175
2012	43	183
2013	47	192
2014	48	209
2015	52	232
2016	51	244
2017	59	279

8.10 Amostragem gráfica:

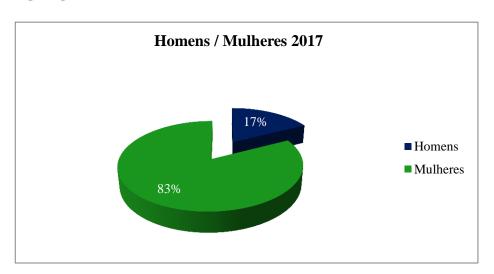


Gráfico 03: Comparativo de benefícios com e sem paridade

8.11 Outras realizações administrativas nas áreas de Benefícios e Recursos Humanos

O Exercício de 2017 envolveu além das atividades rotineiras da autarquia a melhoria contínua de processos administrativos diversos, principalmente de concessão de pensões e aposentadorias junto ao TCE/PB, cujos resultados finais já envolvem o advento de mais de 90% de acórdãos baixados.

Ainda durante o ano de 2017, além dos processos relacionados a aposentadorias e pensões, diversos requerimentos foram efetivados tais como: mudança de conta bancária, abertura de conta salário, solicitação do cartão POLICARD. Outros beneficiários cancelaram o cartão a fim de aumentar a margem consignável, apresentação de procurações e outros atendimentos institucionais.

Foram emitidas Certidões de Tempo de Contribuição – CTCs e atendidos todos os requerimentos que foram realizados conforme às procurações dos nossos beneficiários, em que



os mesmos mantiveram a responsabilidade de renovarem no momento oportuno e legalmente estabelecido.

No geral, permanentemente são exercidas atividades e atribuições nas áreas de Benefícios e Recursos Humanos, segundo o que foi definido no Planejamento Estratégico do Ipsemc, como a seguir especificadas:

8.11.1 Implantação do Sistema Integrado de Gestão Previdenciária - ASPPREV

I - ATENDIMENTO A CLIENTES / USUÁRIOS / BENEFICIÁRIOS

- Atendimento ao público;
- Auxílio e suporte no processo de atendimento;
- Auxílio e cooperação no atendimento telefônico prestando informações sobre os serviços do Ipsemc, muito embora esses serviços também estão sendo disponibilizados no portal que ainda se encontra em construção para melhor servir a todos;
- Levantamento, identificação e esclarecimento de dúvidas dos clientes, usuários e beneficiários.
- Recebimento e direcionamento de clientes, usuários e beneficiários;
- Realização / análise / atualização de cadastros de clientes, usuários e beneficiários;
- Relacionamento Interpessoal através do contato com clientes, usuários e beneficiários internos e externos;
- Auxílio na promoção de network da instituição com clientes, usuários, beneficiários e fornecedores.

II - ARQUIVOS E DOCUMENTOS

- Continuação da organização, digitalização e localização de arquivos físicos e digitalizados;
- Auxilia no controle do arquivo;
- Conferência de documentos;
- Coopera no recebimento, expedição e controle de documentos e nos agendamentos;
- Formação e desenvolvimento dos acervos do Ipsemc;
- Análise e Descarte de documentos e papéis sem valor legal de permanência.

III - RELATÓRIOS

- Emissão de relatórios em geral;
- Análise de resultados;
- Elaboração de gráficos;



- Elaboração de planilha e documentos para análises gerenciais de controle;
- Elaboração e conferência de relatórios/ planilhas;
- Auxiliar no controle de relatórios;
- Levantamento e tabulação de dados para composição de projetos organizacionais;
- Preparação de apresentações em PowerPoint para palestras, seminários, reuniões com servidores internos e externos;
- Suporte nos controles internos visando análise de métricas e otimização de resultados;
- Auditoria de procedimentos e processos como elaboração de planilhas, registro de informação, análise de documentos, conferência de cálculos;
- Auditoria e revisão pelo controle interno.

IV - FINANCEIRO / COBRANÇA / CUSTOS

- Elaboração de fluxo de caixa;
- Planejamento orçamentário com acompanhamento das receitas e despesas previstas e Realizadas;
- Colaborar na redação / geração / conferência de cartas e relatórios financeiros
- Contato com o mercado financeiro;
- Elaboração/Acompanhamento de relatórios e/ou cronogramas financeiros de gestão como um todo em virtude do que foi definido no Planejamento Estratégico;
- Atua como apoio para atividades da área administrativa/financeira
- Escrituração: notas fiscais, registro de servidores, correspondências diversas
- Processo de pagamentos diversos;
- Fazer acompanhamento da Taxa de Administração;
- Prestar informações sobre boletos e notas pendentes.

V - NEGOCIAÇÃO

- Buscar o menor preço e melhor qualidade nas aquisições da instituição;
- Apresentar o que há de melhor e mais vantajoso para a organização dentro do aspecto legal;
- Acompanhar as reuniões de negociação com fornecedores;
- Efetuar propostas para resolução de problemas;
- Auxilia na elaboração de planos para captação de melhoria contínua.

VI - SUSTENTABILIDADE

- Acompanha a aquisição de papel e outros materiais que sejam ecologicamente corretos;
- Otimiza, diversifica e conserva a Carteira de Investimentos dentro das normas legais;
- Verifica e analisa a economia de energia e água;



- Acompanha a elaboração de lembrancinhas das atividades integrativas do Grupo de Terceira Idade, no sentido de utilizar materiais reciclados;
- Reaproveita a água que escorre dos aparelhos de ar-condicionado.

VII - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

- Acompanha os procedimentos das atividades;
- Auxilia nos serviços administrativos;
- Suporte / Atualização nos processos internos;
- Colabora na redação e digitação de documentos em geral;
- Digita documentos diversos;
- Recepciona;
- Protocola:
- Dá encaminhamento;
- Chancela;
- Cadastra;
- Processa;
- Fornece informações diversas.

VIII – ATIVIDADES DE OSM (ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS)

- Mapeamento dos processos institucionais;
- Desenho de fluxos e processos;
- Auxilia no desenvolvimento de atividades de OSM;
- Participa da elaboração de formulários, gráficos, planilhas, fluxogramas, funcionogramas e demais instrumentos organizacionais;
- Participa do desenho e redesenho dos processos administrativos e organizacionais;
- Elaboração de manuais, relatórios, atas e outros documentos em forma digital;
- Realiza levantamentos de procedimentos e faz a montagem de organogramas e fluxos:
- Desenvolve planilhas de acompanhamento dos contratos;
- Desenvolvimento de planilhas para gerenciamento dos processos dentro da instituição.

IX - COMPRAS

- Suporte em pesquisas internas;
- Controles internos;
- Acompanhamento das requisições de compra;
- Leitura, entendimento das regras de trabalho referente as atividades de Compras;
- Realiza sob supervisão os pedidos de cotação, recebendo e analisando as propostas;
- Acompanhar a manutenção e atualização das necessidades institucionais;
- Efetua compras: contrata fornecedores, negocia preços;
- Elaboração de formulários e procedimentos para cotação, compras e relação com
- Fornecedores;
- Emissão de requisições e pedidos de compra
- Coopera no controle de materiais.



X - OUTRAS ATIVIDADES

- Organiza fardamento, folha de pagamento;
- Controle e informações do registro de ponto dos funcionários;
- Auxilia na folha de pagamento;
- Capacitação: Treinamentos diversos.
- Reuniões e eventos;
- Participação em palestras e atividades práticas que aborda informações sobre a questão previdenciária;
- Gestão e organização de materiais;
- Apoio na gestão de patrimônio;
- Inovação nos sistemas de gestão utilizados pela área;
- Receber e respeitar orientações sobre ética, responsabilidade social e princípios constitucionais aplicados ao Direito Administrativo da atividade pública;
- Gestão da Informação.

8.11.2 Resumo dos Benefícios requeridos concedidos: Processos de Aposentadorias e Pensões em 2017

N°	NOME	PUBLICAÇÃO POI	PORTARIA
01	VERA LÚCIA DE ARAÚJO SILVA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/01/2017	PORTARIA N° 004/2017
02	FRANCISCO DAS CHAGAS PESSOA DE MELO APOSENTADORIA POR IDADE	31/01/2017	PORTARIA Nº 005/2017
03	AURISTELA JUSTINA DA SILVA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/01/2017	PORTARIA Nº 006/2017
04	MARIA DE LOURDES GALDINO DA SILVA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/01/2017	PORTARIA Nº 007/2017
05	ROSICLEIDE DOS SANTOS PENSÃO VITALÍCIA	31/01/2017	PORTARIA Nº 008/2017
06	LUCICLEIDE ROSENDO DOS SANTOS - APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/01/2017	PORTARIA N° 009/2017
07	IOLANDA DOS SANTOS AZEVEDO APOSENTADORIA POR IDADE	31/01/2017	PORTARIA Nº 010/2017
08	MARIA MARGARIDA BORGES DE OLIVEIRA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/01/2017	PORTARIA Nº 011/2017
09	MARIETA CAMPOS RESENDE APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/01/2017	PORTARIA Nº 012/2017
10	JOATAN SANTANA PRAXEDES APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/01/2017	PORTARIA Nº 013/2016
11	MARIA CANDIDO RODRIGUES APOSENTADORIA POR IDADE	27/02/2017	PORTARIA Nº 026/2017
12	MARCELINA MARKIDAN FERREIRA DA SILVA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	27/02/2017	PORTARIA Nº 027/2017
13	ELENIRA PESSOA LIMA DA FONSECA APOSENTADORIA POR IDADE	31/03/2017	PORTARIA Nº 040 058/2017





N°	NOME	PUBLICAÇÃO POI	PORTARIA
14	MARIA DA PENHA MACIELK DE SOUSA APOSENTADORIA POR IDADE	31/03/2017	PORTARIA Nº 059/2017
15	ANTONIA DA CUNHA PEREIRA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	28/04/2017	PORTARIA Nº 065/2017
16	CRISTIANE COSTA DE FRANÇA PENSÃO VITALÍCIA	28/04/2017	PORTARIA N° 066/2017
17	SARAH CRISTINA COSTA DE FRANÇA PENSÃO TEMPORÁRIA	28/04/2017	PORTARIA Nº 067/2017
18	HERLLA MARIA COSTA DE FRANÇA PENSÃO TEMPORÁRIA	28/04/2017	PORTARIA Nº 68/2017
19	MARIA APARECIDA BARBOSA DOS SANTOS APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	28/04/2017	PORTARIA Nº 069/2017
20	LUIZ BEZERRA FILHO APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/05/2017	PORTARIA Nº 077/2017
21	SUELY LOURENÇO DA SILVA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/05/2017	PORTARIA Nº 078/2017
22	MARCOS ANTONIO DA SILVA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	30/06/2017	PORTARIA Nº 087/2017
23	ZULEICA MARÇAL DA ROCHA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	30/06/2017	PORTARIA Nº 088/2017
24	HELENA MARCIEL MONTEIRO APOSENTADORIA POR IDADE	30/06/2017	PORTARIA Nº 089/2017
25	GILVAN MENDES DE SOUZA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	31/07/2017	PORTARIA Nº 097/2017
26	MARIA JOSÉ PIRES APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/07/2017	PORTARIA Nº 098/2017
27	JOSINETE DE SENA ALBUQUERQUE GOES APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/07/2017	PORTARIA Nº 099/2017
28	MARLENE DO NASCIMENTO SANTOS APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/08/2017	PORTARIA Nº 101/2017
29	ANTONINA MAGALHÃES DA SILVA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	31/08/2017	PORTARIA Nº 107/2017
30	MARIA DAS GRAÇAS ARAÚJO DE OLIVEIRA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/08/2017	PORTARIA Nº 108/2017
31	IVANILDA DE ANDRADE PONCE LORDÃO APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/08/2017	PORTARIA Nº 109/2017
32	MARLENE DA SILVA NASCIMENTO PENSÃO VITALÍCIA	31/08/2017	PORTARIA Nº 110/2017
33	MARILENA PEREIRA TOSCANO DE LUNA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/08/2017	PORTARIA Nº 112/2017
34	FRANCILEIDE DUARTE DE OLIVEIRA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/08/2017	PORTARIA N° 113/2017
35	TEREZINHA DE FREITAS CAVALCANTE APOSENTADORIA POR IDADE	29/09/2017	PORTARIA Nº 122/2017
36	MARIA APARECIDA FERREIRA DA SILVA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	29/09/2017	PORTARIA Nº 123/2017
37	SUELY GOMES FERREIRA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	29/09/2017	PORTARIA Nº 124/2017





N°	NOME	PUBLICAÇÃO POI	PORTARIA
38	RIVALDO EUZÉBIO DOS SANTOS APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	29/09/2017	PORTARIA N° 125/2017
39	LAUDJANE DE OLIVEIRA REGO APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	29/09/2017	PORTARIA Nº 126/2017
40	MIRIAN DOS SANTOS APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	29/09/2017	PORTARIA Nº 127/2017
41	ADI DE SOUZA MENDES APOSENTADORIA POR IDADE	31/10/2017	PORTARIA Nº 137/2017
42	AURISTELA COUTINHO TRINDADE COSTA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	31/10/2017	PORTARIA Nº 138/2017
43	MARIA DAS NEVES DA SILVA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/10/2017	PORTARIA Nº 139/2017
44	MARIA DE LOURDES REGIS DE FARIAS APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/10/2017	PORTARIA N° 140/2017
45	JAMES MACHADO ALVES JUNIOR APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	31/10/2017	PORTARIA N° 141/2017
46	MARIA JOSÉ DA SILVA LEITE APOSENTADORIA POR IDADE	30/11/2017	PORTARIA N° 148/2017
47	CARLA ELEONORA KAUFFMANN FIDALGO APOSENTADORIA POR IDADE	30/11/2017	PORTARIA N° 150/2017
48	JOSÉ ANTONIO GONÇALVES DA SILVA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	30/11/2017	PORTARIA N° 151/2017
49	MARIA DE FÁTIMA PEREIRA DOS SANTOS APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	30/11/2017	PORTARIA N° 152/2017
50	REJANE ARÁUJO DE SANTANA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	30/11/2017	PORTARIA Nº 153/2017
51	IVONETE DA CONCEIÇÃO MUNIZ DE ALMEIDA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	30/11/2017	PORTARIA N° 154/2017
52	MARIA JOSÉ DA SILVA LEITE APOSENTADORIA POR IDADE	29/12/2017	PORTARIA Nº 165/2017
53	MARLÉCIA DA COSTA MACIEL APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	29/12/2017	PORTARIA Nº 166/2017
54	JULIO ALVES CAVALCANTE A57POSENTADORIA POR IDADE	29/12/2017	PORTARIA Nº 167/2017
55	MARIA DE FÁTIMA MUNIZ DE ANDRADE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	29/12/2017	PORTARIA N° 168/2017
56	MARLUCE OLIVEIRA ARÁUJO APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	29/12/2017	PORTARIA Nº 169/2017
57	RILVAN EUZÉBIO DOS SANTOS APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	29/12/2017	PORTARIA Nº 170/2017
58	MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA CORNÉLIO APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	29/12/2017	PORTARIA N° 171/2017

Tabela 06: Resumo dos Benefícios requeridos concedidos: Processos de Aposentadorias e Pensões em 2017



9. ATIVIDADES JURÍDICAS / CONTENCIOSO

Nas reuniões de Planejamento Estratégico visando o acompanhamento das ações em todas as áreas do Ipsemo obteve-se o resultado quanto aos processos judiciais além de todos os pareceres emitidos nos processos de aposentadorias e pensões da instituição.

O contencioso judicial é quando existe um conflito de interesses no sentido de analisar e compreender sua defesa nos processos que estejam em tramitação, com a juntada de peças que sejam necessárias à constituição de provas a serem usadas para os fins a que se destina. Essas ações são conduzidas dom extremo zelo, dedicação e amplo conhecimento do litígio para que o resultado seja eficaz. Portanto, tem-se a informar a seguir:

9.1 Relatório de Processos Judiciais – Exercício 2017

Processos Ativos em 2017	19
Processos Baixados em 2017	02
Processos como Autor	03
Processos como Réu	16
Processos na Comarca de Cabedelo/PB	19
Processos em outras Comarcas	00
Processos em Fase de Conhecimento	17
Processos em Fase de Execução	02
Precatórios	00

*PASSIVO JUDICIAL LIQUIDADO ATÉ 31.12.2017: R\$ 6.726,35 (SEIS MIL, SETE-CENTOS E VINTE E SEIS REAIS E TRINTA E CINCO CENTAVOS), referentes a:

- 1. Processo nº 0004368-19.2011.8.15.0731
- 2. Processo nº 0004057-28.2011.8.15.0731



10. PORTAL DO IPSEMC

Criado em 2006 e permanentemente atualizado, tem sido objeto de constante reformulação e adaptação, tendo em vista ser uma poderosa ferramenta de transparência. A cada ano o portal do Ipsemo vem agregando serviços e sendo disseminado como um canal de comunicação e prestação de serviços junto a seus usuários e comunidade de modo geral. Assim, sofre um aumento significativo nos acessos.

O Portal tem como objetivo também atender à Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI), o que proporciona maior transparência, além de promover a divulgação e conscientização dos servidores a respeito do Instituto, seus serviços e funções perante os segurados.

Com o advento do Planejamento Estratégico o Portal passa sempre por atualizações, inclusive, no presente momento, vem sendo reconstruído dentro de um modelo mais tradicional em virtude das limitações institucionais.

Portal: http://www.ipsemc.pb.gov.br

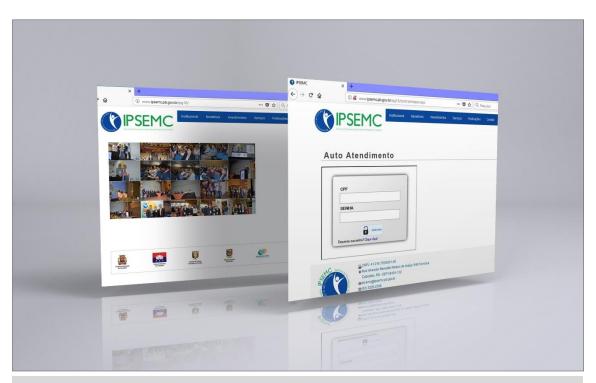


Imagem 03: Prints de diferentes páginas do Portal do Ipsemc



11. PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A cada semestre, o Ipsemc, através de seu Portal institucional, no endereço http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/satisfacao.aspx, é submetido à avaliação do público externo composto por seus beneficiários (funcionários efetivos ativos, aposentados, pensionistas e sociedade em geral), pois a opinião de cada um tem contribuído para melhorar a prestação de serviços da autarquia. A ferramenta é um poderoso instrumento de mensuração e visa construir e manter um relacionamento de excelência com os usuários com o fito de tratá-los cada vez melhor. A metodologia é simples e a participação dos clientes-usuários tem sido de fundamental importância para o aperfeiçoamento dos procedimentos, pois é com todo afinco que a equipe previdenciária se dedica para que o Ipsemc alcance a excelência em toda a sua plenitude na gestão da previdência do município.

Os usuários podem participar por meio do Portal do Ipsemc e presencialmente por meio de formulários impressos. No momento, são utilizados quatro critérios para avaliação: agilidade, ambiente físico, cordialidade e qualidade. Os resultados são apresentados em forma de gráficos estatísticos e comparativos, sendo publicados no Portal, Facebook e Previpsemc (informativo do instituto). Para cada critério são apontados quatro níveis de satisfação: muito satisfeito, satisfeito, pouco satisfeito e insatisfeito. Todas as opiniões registradas na pesquisa são avaliadas atentamente pelo instituto, que identifica os pontos fracos e fortes e planeja uma série de ações para melhorar sua qualidade, desde que não prejudique a manutenção do seu principal propósito que é o de garantir os benefícios previdenciários concedidos e a conceder.

Os resultados da pesquisa de satisfação do Ipsemo são levantados e divulgados ao fim de cada semestre. Assim sendo, os resultados inerentes ao exercício de 2017 podem ser conferidos nos seguintes *links*:

1° semestre: https://www.facebook.com/ipsemc/posts/1050802758384469

2° semestre: https://www.facebook.com/ipsemc/posts/1182491325215611

11.1 Médias dos resultados da Pesquisa de Satisfação no Exercício de 2017

Período	Cordialidade	Agilidade	Qualidade	Ambiente Físico	Média
1º Semestre	90%	80%	90%	90%	87,50%
2º semestre	100%	100%	100%	95%	98,75%

Tabela 06: Médias dos resultados da Pesquisa de Satisfação em 2017



12. ATIVIDADES NA ÁREA DE COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - COMPREV

A Lei nº 9.796, de 05 de maio de 1999 dispõe sobre a compensação financeira entre o Regime Geral de Previdência Social e os regimes de previdência dos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nos casos de contagem recíproca de tempo de contribuição para efeito de aposentadoria. O Decreto nº 3.112 de 06 de julho de 1999 dispõe sobre a regulamentação da Lei nº 9.796, de 5 de maio de 1999, que versa sobre compensação financeira entre o Regime Geral de Previdência Social e os regimes próprios de previdência dos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, na contagem recíproca de tempo de contribuição para efeito de aposentadoria. A Portaria MPAS nº 6.209, de 16 de dezembro de 1999 estabelece procedimentos operacionais para a realização da compensação previdenciária de que dispõe a Lei nº 9.796/99 e o Decreto nº 3.112/99. E a Portaria MF/MTPS nº 410, de 29 de julho de 2009 disciplina o art. 14-A do Decreto nº 3.112, de 06/07/2009, que dispõe sobre Compensação Previdenciária.

O Ipsemc até o final de 2014 conta com o seguinte histórico/resumo financeiro que conservamos no presente relatório neste momento porque devido à renovação de convênio com o MTPS não foi possível extrair a situação atual junto ao COMPREV:

MÊS	Total de Processos	Processos Aprovados	Processos finalizados	Valor Atrasado	13°	PRO RATA	TOTAL
		2003 (CRIAÇÃO I	DO CONVÊNI	O)		
Janeiro	0	0	0	0	0	0	0
Fevereiro	0	0	0	0	0	0	0
Março	0	0	0	0	0	0	0
Abril	6	6	0	29.145,85	2.281,77	622,35	32.049,97
Maio	6	0	0	0	0	622,35	622,35
Junho	6	0	0	0	0	744,99	744,99
Julho	8	2	0	9.940,03	731,29	944,46	11.615,78
Agosto	8	0	0	0	0	944,46	944,46
Setembro	9	1	0	14516,31	1026,82	1224,52	16.767,65
Outubro	9	0	0	0	0	1224,52	1.224,52
Novembro	15	6	0	35825,15	2410,14	3841,3	42.076,59
Dezembro	20	5	0	34336,87	2921,76	2548,3	39.806,93
	Subtotal			123.764,21	9.371,78	12.717,25	145.853,24
			200)4			
Janeiro	44	24	0	135717,1	11334,79	5282,2	152.334,09
Fevereiro	49	5	0	33244,2	2721,89	5991,9	41.957,99
Março	49	0	0	0	0	5991,9	5.991,90
Abril	54	5	0	22640,44	1760,97	6530,98	30.932,39
Maio	54	0	0	0	0	6826,55	6.826,55
Junho	55	1	0	10747,8	824,48	7003,23	18.575,51
Julho	58	3	0	11045,96	744,76	7377,7	19.168,42
Agosto	58	0	0	0	0	7377,7	7.377,70
Setembro	58	0	0	0	0	7377,7	7.377,70

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2017



Outubus	(0	2	0	19577 41	1200.90	7709.69	27.576.00
Outubro	60	2		18567,41	1300,89	7708,68	27.576,98
Novembro	60	0	0	0	0	15417,36	15.417,36
Dezembro	60	0	0	0	0	7708,68	7.708,68
	Subtotal		20.	231962,91	18687,78	90594,58	341.245,27
T .	60	0	200	1	0	7700.60	7.700.60
Janeiro	60	0	0	0	0	7708,68	7.708,68
Fevereiro	60	0	0	0	0	7708,68	7.708,68
Março	60	0	0	0	0	7708,68	7.708,68
Abril	60	0	0	0	0	7708,68	7.708,68
Maio	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
Junho	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
Julho	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
Agosto	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
Setembro	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
Outubro	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
Novembro	60	0	0	0	0	16396,58	16.396,58
Dezembro	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
	Subtotal			0	0	104619,33	104.619,33
		T	200	06			
Janeiro	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
Fevereiro	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
Março	60	0	0	0	0	7940,37	7.940,37
Abril	59	0	1	0	0	8312,48	8.312,48
Maio	59	0	0	0	0	8312,48	8.312,48
Junho	59	0	0	0	0	8312,48	8.312,48
Julho	62	4	1	59619,53	4563,53	9015,12	73.198,18
Agosto	71	9	0	98275,14	7414,12	10244,51	115.933,77
Setembro	70	0	1	0	0	9547,52	9.547,52
Outubro	72	2	0	15042,24	1001,49	10215,01	26.258,74
Novembro	72	0	0	0	0	20430,02	20.430,02
Dezembro	72	0	0	0	0	10215,01	10.215,01
	Subtotal			172936,91	12979,14	118.941,58	304.857,63
		,	200	07			
Janeiro	72	0	0	0	0	10215,01	10.215,01
Fevereiro	72	0	0	0	0	10215,01	10.215,01
Março	75	3	0	21379,61	1710,28	10631,96	33.721,85
Abril	75	0	0	0	0	10982,4	10.982,40
Maio	75	0	0	0	0	10982,4	10.982,40
Junho	75	0	0	0	0	10982,4	10.982,40
Julho	75	0	0	0	0	10982,4	10.982,40
Agosto	84	9	0	35426,59	1938,33	12790,01	50.154,93
Setembro	89	5	0	68067,39	4845,16	14027,49	86.940,04
Outubro	90	1	0	1329,86	39,27	14184,57	15.553,70
Novembro	90	0	0	0	0	28344,75	28.344,75
Dezembro	90	0	0	0	0	14184,57	14.184,57

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2017



Subtotal				126203,45	8533,04	158.522,97	293.259,46
			200	08			
Janeiro	77	0	13	0	0	12440,75	12440,75
Fevereiro	77	0	0	0	0	12440,75	12440,75
Março	77	0	0	0	0	13062,41	13062,41
Abril	77	0	0	0	0	13062,41	13062,41
Maio	77	0	0	0	0	13062,41	13062,41
Junho	77	0	0	0	0	13062,41	13062,41
Julho	77	0	0	0	0	12928,00	12928,00
Agosto	77	0	0	0	0	12.928,00	12928,00
Setembro	76	0	1	0	0	12.831,98	12.831,98
Outubro	76	0	0	0	0	12.831,98	12.831,98
Novembro	76	0	0			25.663,96	25.663,96
Dezembro	76	0	0			12.831,98	12.831,98
	Subtot	al		0	0	167.147,04	167.147,04
	,		200	09			
Janeiro	76	0	0	0	0	12831,98	12831,98
Fevereiro	76	0	0	0	0	13591,21	13591,21
Março	76	0	0	0	0	13591,21	13591,21
Abril	76	0	0	0	0	13591,21	13591,21
Maio	76	0	0	0	0	13591,21	13591,21
Junho	76	0	0	0	0	13591,21	13591,21
Julho	76	0	0	0	0	13591,21	13591,21
Agosto	76	0	0	0	0	13.591,21	13.591,21
Setembro	76	0	0	0	0	13.591,21	13.591,21
Outubro	76	0	0	0	0	13.591,21	13.591,21
Novembro	76	0	0			27.182,42	27.182,42
Dezembro	76	0	0			13.591,21	13.591,21
	Subtot	al		0	0	175.926,50	175.926,50
_			20	10			
Janeiro	74					14425,34	14425,34
Fevereiro	74					14425,34	14425,34
Março	74					14425,34	14425,34
Abril	74					14425,34	14425,34
Maio	74					14279,54	14279,54
Junho	74					14108,48	14108,48
Julho	74					14038,36	14038,36
Agosto	74					14038,36	14038,36
Setembro	74					14247,86	14247,86
Outubro	74					14247,86	14247,86
Novembro	74					28495,72	28495,72
Dezembro	74					14247,86	14247,86
		Subtotal				185405,40	185405,40
			20	11			





Janeiro	74	0	0	0	0	15160,7	15160,7
Fevereiro	97	23	0	372714,81	0	20312,95	393027,76
Março	97	0	0	0	0	20113,77	20113,77
Abril	100	3	0	43453,97	0	21130,28	64584,25
Maio	99	0	1	0	0	21100,18	21100,18
Junho	99	0	0	0	0	20959,17	20959,17
Julho	99	0	0	3947,58	0	21138,15	25085,73
Agosto	99	0	0	0	0	21.138,15	21138,15
Setembro	99	0	0	0	0	21.138,15	21138,15
Outubro	99	0	0	0	0	21.088,07	21088,07
Novembro	98	0	1	0	0	41.875,62	41875,62
Dezembro	98	0	0	0	0	20.937,81	20937,81
	Subtot	al		420116,36	0	266.093,00	686.209,36
			201	12			,
Janeiro	98					22.210,31	22.210,31
Fevereiro	98					22.210,31	22.210,31
Março	98					22.210,31	22.210,31
Abril	98					22.210,31	22.210,31
Maio	98					22.210,31	22.210,31
Junho	98					22.210,31	22.210,31
Julho	98					22.092,37	22.092,37
Agosto	97					21.965,89	21.965,89
Setembro	97					21.965,89	21.965,89
Outubro	96					21.720,95	21.720,95
Novembro	96					21.720,95	21.720,95
Dezembro	96					43.441,90	43.441,90
	Subtot	al				21.683,70	286.169,81
			201	13			
Janeiro	94					22.898,98	22.898,98
Fevereiro	94					22.898,98	22.898,98
Março	94					22.898,98	22.898,98
Abril	107			87201,21	6655,74	25.261,79	119.118,74
Maio	107					25.261,79	25.261,79
Junho	107					25.261,79	25.261,79
Julho	107					25.274,62	25.274,62
Agosto	106					25.018,11	25.018,11
Setembro	105					24.928,32	24.928,32
Outubro	105					24.973,75	24.973,75
Novembro	104					49.786,72	49.786,72
Dezembro	104					26.276,89	26.276,89
	Subtot	al					414.597,67
			201	14			
Janeiro	104					26.276,89	26.276,89
Fevereiro	104					26.149,09	26.149,09

RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO 2017



		TOTAL GERA	Ĺ			3.789.563,99
	Sı	ubtotal				684.273,28
Dezembro	126		8717,79	750,58	32.409,22	41.877,59
Novembro	125				64.175,06	64.175,06
Outubro	125				32.087,53	32.087,53
Setembro	125				32.087,53	32.087,53
Agosto	125				32.087,53	32.087,53
Julho	125		273213,44	19749,41	32.087,53	325.050,38
Junho	104				26.120,42	26.120,42
Maio	104				26.120,42	26.120,42
Abril	104			·	26.120,42	26.120,42
Março	104				26.120,42	26.120,42

Tabela 08: Resumo financeiro do Comprev

Aqui fazemos uma observação que nossa compensação previdenciária esteve desatualizada porque o município estava sem a CND junto a Receita Federal, porém esta situação já foi resolvida, já renovamos o nosso Acordo de Cooperação Técnica – ACT com o Ministério, estamos cumprindo os últimos protocolos para atualização do recebimento dos valores que estavam retidos.



13. ATIVIDADES DE COMPRAS / LICITAÇÕES

13.1 Relação de Procedimentos Licitatórios - Administrativos homologados no período de 2017

		CERT	TAMES LICIT	ΓΑΤÓRIOS GERAIS	2017		
Número	Modalidade	Adjudicação	Proponente Vencedor	Objeto	Valor	Со	ntrato
00001/2017	Convite	04/04/2017	ria Ltda. – EPP CNPJ:	Locação de sistema integrado de Gestão Previdenciária por meio de software especializado.	R\$ 26.550,00	Número: Parcelas: Assinatura: Vigência:	00002/2017 9 x 2.950,00 04/04/2017 31/12/2017
			10.175.059/0001-74	Contratação de consultoria em investimentos que municiará o Comitê de Investimentos quanto		Número: Parcelas: Assinatura:	0004/2017 5 x 1.500,00 23/08/2017
00002/2017	Convite	23/08/2017	Credito & Mercado – Gestão de Valores Mobiliário Ltda. CNPJ: 11.340.009/0001-68	a análise do panorama econômi- co, dentro do seu caráter consul- tivo, auxiliando o órgão delibe- rativo e o órgão executivo, na tomada de decisão quanto aos investimentos financeiros do IPSEMC, no mercado financei- ro.	R\$ 7.500,00	Vigência:	31.12.2017
				Contratação de empresa especia- lizada para prestação de serviços de agenciamento de viagens		Número: Parcelas: Assinatura:	00008/2017 *Estimado 31/10/2017
00003/2017	Convite	26/10/2017	Classic Viagens e Turismo Ltda. CNPJ: 00.448.994/0001-03	compreendendo os serviços de cotação, reserva, emissão, remarcação e cancelamento de passagens aéreas nacionais, para participação de capacitação técnica dos colaboradores dessa autarquia. As passagens devem vir com franquia de 01 (uma) bagagem de porão para todos os colaboradores.	*R\$ 38.800,00 Percentual de desconto 3%	Vigência:	31/10/2017
00001/2017	Dispensa por Valor	24/01/2017	On Line Certificadora Ltda. – EPP CNPJ: 11.587.975/0001-84	Serviço de certificação digital com fornecimento de 01 (um) armazenamento tipo token USB	R\$ 508,00		
00002/2017	Dispensa por Valor	27/01/2017	Empresa Sulamerica- na de Tecnologia Indústria e Comercio Ltda. CNPJ: 08.050.237/0001-99	Ampliação e atualização do parque tecnológico do IPSEMC, com aquisição de computadores, periféricos, e softwares.	R\$ 7.047,00		
00003/2017	Dispensa por Valor	31/01/2017	Magazine e Papelaria Tenório. CNPJ: 08.038.266/0001-35	Compra de material de consumo, higiene, limpeza, gêneros alimentícios.	R\$ 3.102,30		
00005/2017	Dispensa por Valor	02/03/17	Marcic Impressões Gráficas Ltda ME CNPJ: 05.956.054/0001-49	Confecção de crachás de identi- ficação para os funcionários do IPSEMC.	R\$ 172,20		
00006/2017	Dispensa por Valor	18/04/2017	Novo Rumo – Moto- res e Peças – Ltda. CNPJ: 05.285.282/0001-34	Motocicleta destinada as atividades diligências do IPSEMC	R\$ 7.880,00		



Número	Modalidade	Adjudicação	Proponente Vencedor	Objeto	Valor	Co	ntrato
00007/2017	Dispensa por Valor	24/04/2017	Empresa Sulamerica- na de Tecnologia Indústria e Comércio Ltda. CNPJ: 08.050.237/0001-99	Aquisição de um leitor de código de barras laser, com códigos lineares ID, incluindo FEBRABAN (boletos bancários). Destinados a Diretoria Financeira, objetivando agilidade no processo de pagamento utilizando internet banking da Caixa Econômica Federal	R\$ 515,00		
00009/2017	Dispensa por Valor	07/06/2017	Empresa Sulamerica- na de Tecnologia Indústria e Comércio Ltda. CNPJ: 08.050.237/0001-99	Aquisição de um estabilizador de 1.000va bivolt	R\$ 320,00		
00010/2017	Dispensa por Valor	09/06/2017	Magazine e Papelaria Tenório Ltda. CNPJ: 08.050.237/0001-99	Compra de material de consumo (alimentação, limpeza, copa e cozinha), para atender as neces- sidades do IPSEMC, para o 2° semestre.	R\$ 2.931,00		
00011/2017	Dispensa por Valor	14/06/2017	HE Viagem e Turis- mo CNPJ: 10.798.157/0001-68	Transporte terrestre de micro ônibus com capacidade para 15 pessoas, incluindo custos de hospedagens e alimentação do motorista. Tendo previsão de saída às 8h do dia 27 e retorno no dia 30, também as 8h. O evento ocorrerá no Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso	R\$ 3.100,00		
00012/2017	Dispensa por Valor	13/12/2017	Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais CNPJ: 10.798.157/0001-68	Serviço de Seguro Automotivo, destinado a Moto Honda CG 125, placa QFS 5895	R\$ 524,66		
00013/2017	Dispensa por Valor	19/06/2017	Antônia Cardoso de Araújo CNPJ: 19.992.330/0001-39	Serviço de buffet para 400 pessoas, referente a Festa Juni- na, destinada aos idosos e pensionistas vinculados ao IPSEMC, através do Patrocínio do Banco do Brasil	R\$ 7.560,00	Número: Assinatura: Vigência:	00003/2017 19/06/2017 21.06.2017
				Aquisição de 07 (sete) passa-		Número:	00005/2017
00014/2017	Dispensa por Valor	09/08/2017	Classic Viagens e Turismo Ltda. CNPJ: 00.448.994/0001-03	gens aéreas com destino a João Pessoa-PB/Curitiba-PR/João Pessoa-PB, para participação do 17º (Décimo Sétimo) Congresso Nacional de Previdência, pro- movido pela ANEPREM a ser realizado nos dias 18,19, e 20 de Setembro de 2017.	R\$ 7.613,10	Assinatura: Vigência:	21/08/2017 21/10/2017
00017/2017	Dispensa por	20/00/2015	Sitecnet Informática Ltda.	Contratação de empresa para prestação de internet banda	D0.7.40.400	Número:	00006/2017 4 x1.299,00
00015/2017	Valor	30/08/2017	CNPJ: 06.346.446/0001-59	larga, com instalação em fibra ótica.	R\$ 5.196,00	Assinatura: Vigência:	30/08/2017
				Contratação de empresa forne-		Número:	00007/2017
	Dispensa por		Furtado e Cia Ltda. – EPP	cedora de combustível (gasolina comum). Destinada a Moto CG	*R\$	Assinatura:	13/09/2017
00016/2017	Valor	12/09/2017	CNPJ:	125, placa QFS 5895. Com um abastecimento semanal de até 14 litros.	1.000,00 (Estimativa)	Vigência:	31/12/2017
	Diamere		HE Viagens e Turis-	Transporte terrestre, com micro-	D¢	Número:	00010/2017
000018/2017 Dispensa Valor	Dispensa por	24/11/2017	mo ônibus, com capacidade para 15 CNPJ: pessoas. Tendo previsão de		R\$	Assinatura:	27/11/2017



	CERTAMES LICITATÓRIOS GERAIS 2017										
Número	Modalidade	Adjudicação	Proponente Vencedor	Objeto	Valor	Con	ntrato				
				15h do mesmo dia. Para participação de Conselhos, Comitê de Investimentos e colaboradores do IPSEMC no 17º Ciclo de Conferência: Perspectivas de Investimentos 2018, organizado pela Revista Investidor Institucional. O Evento ocorrerá no BHG – Av. Boa Viagem 4070, Boa Viagem – Recife-PE							
000019/2017	Dispensa por Valor	30/11/2017	Thaís Priscila T. de Lucena Mendes Eireli –ME CNPJ: 19.242.524/0001-17	Fornecimento de materiais de Expediente, descartáveis, limpe- za, gêneros alimentícios e utensílios de cozinha, destinados a complementação da demanda dos setores do IPSEMC.	R\$ 1.484,78	Número: Assinatura: Vigência:					
000020/2017	Dispensa por Valor	20/12/2017	Thalita Cardoso de Araújo CNPJ: 26.576.738/0001-95	Serviço de buffet para 30 pesso- as, referente a Reunião Técnica de Avaliação e Gestão 2012 a 2017 e lançamento do Planeja- mento Estratégico 2018-2023.	R\$ 1.150,00	Número: Assinatura: Vigência:					
00008/2017	Dispensa outros motivos	19/05/2017	Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S. A. CNPJ: 09.095.183/0001-40	Contratação de serviço de fornecimento de energia elétrica	R\$ 9.912,80						
000017/2017	Dispensa outros motivos	30/11/2017	Jonas Alcântara do Nascimento CPF: 325.427.634-53	Aquisição de um imóvel situado a Rua Vereador Benedito Ribei- ro Araújo 668, Praia Formosa – Cabedelo/PB	R\$ 380.000,00	Número: Assinatura: Vigência:	0009/2017 05/12/2017 30/12/2017				
00001/2017	Inexigibilidade	30/11/2017	Cabedelo – Cartório Único de Ofício de Notas CNPJ: 09.220.880/0001-86	Pagamento de taxas cartoriais, referente a aquisição de um imóvel no valor de R\$ 380.000,00 conforme processo administrativo nº 101/2016.	R\$ 13.000,00	Número: Assinatura: Vigência:					

Tabela 09: Relação de procedimentos licitatórios em 2017



13.2 Relação de Procedimentos Administrativos Aditivados para o Exercício Financeiro de 2018

	RELAÇÃO DE CONTRATOS ADITIVADOS EM 2017 PARA EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2018										
Nº	LICITAÇÃO	PROPONENTE	ОВЈЕТО	VALOR (Total)	ADITIVO Nº	COMPETÊNCIA					
1	Convite 0002/2017 Homologação 23.08.2017	Credito & Mercado – Gestão de Valores Mobiliário Ltda. CNPJ: 11.340.009/0001-68	Contratação de Consul- toria em investimentos que o Comitê de Inves- timentos quanto análise do Panorama Econômi- co.	R\$ 18.000,00	1° ADITAMENTO CONTRATO PRI- MITIVO N° 0004/2017-CPL Data: 26.12.2017	Inicio: 02.01.2018 Término: 31.12.2018					
2	Inexigibilidade 001/2014 Homologação: 28/01/2014	Arthur José Albu- querque Gadelha - Me	Objetivando os serviços técnicos especializado na área contábil.	R\$ 39.000,00	4° ADITAMENTO CONTRATO PRIMITIVO N° 002/2014 Data: 29/01/2014	Inicio: 02.01.2018 Término: 31.12.2018					
3	Dispensa 0916/2017 Homologação e Adjudicação: (*) fase anterior a implantação do Sistema	Brasilis Consultoria Atuarial LtdaEPP	Objetivando a prestação de serviços de avaliação e reavaliação atuarial.	R\$ 7.920,00	4° ADITAMENTO CONTRATO PRI- MITIVO N° 0003/2014-CPL Data: 28.12.2017	Inicio: 02.01.2018 Término: 31.12.2018					
4	Dispensa 0001/2014 Homologação e Adjudicação 03.05.2014	E-Soft Tecnologia em Informática Ltda. CNPJ: 17.758.807/0001-90	Locação de software para processos licitató- rios	R\$ 7.740,00	4° ADITAMENTO CONTRATO PRI- MITIVO N° 0001/2014-CPL Data: 28.12.2017	Inicio: 02.01.2018 Término: 31.12.2018					
5	Dispensa 0001-A/2014 Homologação (*) fase anterior a implantação do Sistema de Licitação.	Fort Segurança Eletrônica ME – Eireli	Cederá gratuitamente ao comodatário, os aparelhos de Sistema de Segurança Eletrônica Elencados.	Vinculado ao contrato 005/2014 - CPL e aditivo.	4° ADITAMENTO CONTRATO PRI- MITIVO N° 0004/2014-CPL Data:26.12.2017	Inicio: 02.01.2018 Término: 31.12.2018					
6	Dispensa 0001-A/2014 Homologação (*) fase anterior a implantação do Sistema de Licitação.	Fort Segurança Eletrônica ME – Eireli	Objetivando a prestação de serviços de monito- ramento e unidades volantes.	R\$ 7.920,00	4° ADITAMENTO CONTRATO PRI- MITIVO N° 0004/2014-CPL Data:26.12.2017	Inicio: 02.01.2018 Término: 31.12.2018					
8	Dispensa 00016/2017 Homologação e Adjudicação: 12.09.2017	Furtado & Cia Ltda.	Fornecimento de combustível (gasolina comum), destinada a moto CG 125, placa QFS 5895. Com abastecimento semanal de 14 litros.	R\$ 2.000 (valor estima- do)	1° ADITAMENTO CONTRATO PRI- MITIVO N° 0007/2017-CPL Data: 23.12.2017	Inicio: 02.01.2018 Término: 31.12.2018					
9	Dispensa 000015/2017 Homologação: 30.08.2017	Sitecnet Informática Ltda. (TELY)	Objetivando a prestação de serviços de internet Banda Larga, com instalação de fibra ótica.	R\$ 6.588,00	1° ADITAMENTO CONTRATO PRIMITIVO N° 0006/2017-CPL Data: 28.12.2017	Inicio: 02.01.2018 Término: 31.12.2018					
10	Dispensa 00008/2017 Homologação:	Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S. A. CNPJ:	Contratação de Serviço de Energia Elétrica.	R\$ 20.000,00	1º ADITIVO DE CONTRATO de acordo com o Empenho 000002	Inicio: 02.01.2018 Término:					

Rua Vereador Benedito Ribeiro de Araújo, nº 648, Praia Formosa, Cabedelo/PB - 58101-132 Tel.: (55) (83) 3228-4799 / Fax: (55) (83) 3228-1484 - www.ipsemc.pb.gov.br / e-mail: ipsemc@ipsemc.pb.gov.br



RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2017



	19.05.2017	09.095.183/0001-40				31.12.2018
11	Dispensa: Nº do Contrato/ETC 9912348173	Empresa Brasileira de Correios e Telé- grafos CNPJ: 41.216.755/0001-05	Serviço de remessa de documentos e mercadorias em devolução, sem ônus ao remetente, para serem entregues exclusivamente no endereço indicado pelo cliente contratante.	R\$ 3.000,00 Valor Estima- do	3° ADITIVO CONTRATO 9912348173 Contrato/ETC	Inicio: 06.04.2017 Término: 06.04.2018 Obs.: CONTRATO AINDA VAI VEN- CER EM ABRIL
12	Inexigibilidade N° 0001/2014 Homologação e Adjudicação: (*) Anterior a implantação do sistema de licitação.	Public Software Informática Ltda. CNPJ: 07.553.129/0001-76	Implantação do sistema de contabilidade e implantação do Sistema Portal de Transparên- cia.	R\$ 7.920,00	4° ADITAMENTO AO CONTRATO PRIMITIVO N° 0001-A/2014-CPL	Inicio: 02.01.2018 Término: 31.12.2018
13	Convite: 0001/2017	Universalprev – Software e Consulto- ria Ltda. – EPP CNPJ: 10.175.059/0001-74	Locação de sistema integrado de Gestão Previdenciária por meio de software especiali- zado	R\$ 35.400,00	1° ADITAMENTO AO CONTRATO PRIMITIVO N° 0001/2017-CPL	Inicio: 02.01.2018 Término: 31.12.2018

Tabela 10: Relação de Procedimentos Licitatórios Aditivados em 2017 para o exercício de 2018.



14. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido do Instituto teve nestes últimos anos uma evolução linear. Findo o exercício financeiro de 2017, as reservas aplicadas chegaram ao montante de R\$ 148.089.817,55 (cento e quarenta e oito milhões oitenta e nove mil e oitocentos e dezessete reais e cinquenta e cinco centavos), sendo 2017 um ano atípico de superação da meta atuarial o que foi uma conquista de muita relevância em meio a crise econômica e financeira instalada no país.

14.1 Carteira Consolidada / Dezembro de 2017 (Saldos conciliados fundos de investimentos em bancos)

Produto / Fundo	Disp. Resga- te	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotis- tas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922/2010 - 4.392/2014
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	D+30	Não há	1.036.312,50	0,70%	3.378	0,24%	Artigo 8°, Inciso I, Alínea " a "
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PRE- VIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	12.977.211,01	8,76%	354	0,61%	Artigo 7°, Inciso IV, Alínea " a "
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCI- ÁRIO	D+1	Não há	19.877.006,42	13,42%	235	1,86%	Artigo 7°, Inciso IV, Alínea " a "
BB IRF-M 1 TÍTU- LOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PRE- VIDENCIÁRIO	D+0	Não há	25.401.689,30	17,15%	1.226	0,21%	Artigo 7°, Inciso I, Alínea " b "
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PRE- VIDENCIÁRIO	D+0	Não há	16.156.971,68	10,91%	757	0,38%	Artigo 7°, Inciso IV, Alínea " a "
BB TÍTULOS PÚ- BLICOS IPCA FI RENDA FIXA PRE- VIDENCIÁRIO Aplicações	D+0	16/05/2023	1.692.556,62	1,14%	52	0,60%	Artigo 7°, Inciso IV, Alínea " a "
BB TÍTULOS PÚ- BLICOS IX FI REN- DA FIXA PREVI- DENCIÁRIO Aplicações	D+0	15/08/2018	1.687.274,40	1,14%	193	0,47%	Artigo 7°, Inciso I, Alínea " b "
BB TÍTULOS PÚ- BLICOS VII FI REN- DA FIXA PREVI- DENCIÁRIO Aplicações	D+0	15/08/2022	917.787,57	0,62%	167	0,08%	Artigo 7°, Inciso I, Alínea " b "
BNB BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	D+26	Não há	538.527,07	0,36%	41	7,55%	Artigo 8°, Inciso II, Alínea " a "
BNB RPPS PREVI- DÊNCIA FI RENDA FIXA	D+1	Não há	502.102,98	0,34%	56	0,40%	Artigo 7°, Inciso I, Alínea " b "



BRADESCO FEDE- RAL EXTRA FI REFERENCIADO DI	D+0	Não há	916.107,78	0,62%	277	0,02%	Artigo 7°, Inciso IV, Alínea " a "
BRADESCO INSTI- TUCIONAL IMA- GERAL FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	10.710.588,26	7,23%	54	1,53%	Artigo 7°, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍ- TULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	26.767.690,49	18,08%	619	0,62%	Artigo 7°, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI REN- DA FIXA LP	D+0	Não há	20.251.670,24	13,68%	193	1,68%	Artigo 7°, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF- M I TÍTULOS PÚ- BLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	8.063.153,27	5,44%	1.412	0,05%	Artigo 7°, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF- M TÍTULOS PÚBLI- COS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	593.167,96	0,40%	297	0,02%	Artigo 7°, Inciso I, Alínea " b "
			148.089.817,55				

Tabela 11: Carteira consolidada até dezembro de 2017

O quadro anterior expresso exibe a relação dos 16 fundos de investimentos em renda fixa e variável aderidos pelo Ipsemc, visando o melhor retorno dos investimentos no mercado de capitais na busca do alcance da meta atuarial.

14.2 Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e Política de Investimentos - base (dezembro/2016)

Autiona Danda Fina	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia	a de Alocaça - 2017	ão - Limite	GAP	
Artigos - Renda Fixa	%	Resolução Carteira Carteira Main 100,00% 85.877.092,83 57,99% 30,00% 45,00 60,00% 0,00 0,00% 15,00% 20,00 40,00% 60.637.885,15 40,95% 5,00% 5,00 0,00% 0,00 0,00% 0,00% 5,00 5,00% 0,00 0,00% 0,00% 2,50	Alvo %	Superior %	Superior			
Artigo 7°, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	85.877.092,83	57,99%	30,00%	45,00%	70,00%	17.785.779,46	
Artigo 7°, Inciso III, Alínea " a "	60,00%	0,00	0,00%	15,00%	20,00%	60,00%	88.853.890,53	
Artigo 7°, Inciso IV, Alínea " a "	40,00%	60.637.885,15	40,95%	5,00%	5,00%	30,00%	16.210.939,89	
Artigo 7°, Inciso VI	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	15,00%	22.213.472,63	
Artigo 7°, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,50%	5,00%	7.404.490,88	
Artigo 7°, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,50%	5,00%	7.404.490,88	
Total Renda Fixa	100,00%	146.514.977,98	98,94%	50,00%	80,00%	185,00%		

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2017



	Resolu-	Carteira	Carteira	Estratégia	de Alocação 2017	o - Limite -	GAP Superior	
Artigos - Renda Variável	ção %	\$	%	Inferior %	Alvo %	Superior %		
Artigo 8°, Inciso I, Alínea " a "	30,00%	1.036.312,50	0,70%	0,00%	0,00%	0,00%	-1.036.312,50	
Artigo 8°, Inciso II, Alínea " a "	20,00%	538.527,07	0,36%	0,00%	0,00%	0,00%	-538.527,07	
Artigo 8°, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	5,00%	5,00%	15,00%	22.213.472,63	
Artigo 8°, Inciso IV	0,00%	0,00	0,00%	2,00%	5,00%	5,00%	7.404.490,88	
Artigo 8°, Inciso V	0,00%	0,00	0,00%	2,00%	5,00%	5,00%	7.404.490,88	
Artigo 8°, Inciso VI	0,00%	0,00	0,00%	2,00%	5,00%	5,00%	7.404.490,88	
Total Renda Variável	30,00%	1.574.839,57	1,06%	11,00%	20,00%	30,00%		

Tabela 12: Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014, 4604/2017 e Política de Investimentos (base: dezembro/2017).

Acima, são destacados os enquadramentos dos fundos de investimentos conforme a Política de Investimentos de 2017, tanto para renda fixa quanto para a variável. Bem com o desenquadramento ocorrido em função da Resolução 4.604/2017, que provocou um desajuste temporário que está sendo corrigido.

14.3 Distribuição dos Investimentos por Gestão Financeira e por Subsegmento

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao	
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	78.710.497,00	53,15%	0,01%	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	55.675.681,96	37,60%	0,01%	
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	11.626.696,04	7,85%	0,00%	
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	1.040.630,05	0,70%	0,01%	
AZ QUEST INVESTIMENTOS	1.036.312,50	0,70%	0,01%	

Tabela 13: Distribuição dos Investimentos por Instituição Financeira

Sub-segmento	Valor	%	Característica
IMA-GERAL	30.962.258,50	20,91%	LONGO DRAZO DO 52.051.712.00
IMA-B	22.989.453,59	15,52%	LONGO PRAZO - R\$ 53.951.712,09
IRF-M	593.167,96	0,40%	
<u>IMA-B 5</u>	12.977.211,01	8,76%	MÉDIO PRAZO - R\$ 42.025.343,86
IDKA IPCA 2A	28.454.964,89	19,21%	





Sub-segmento	Valor	%	Característica
<u>IRF-M 1</u>	33.464.842,57	22,60%	CLIDTO DD 4.70 - D¢ 50 527 022 02
CDI	17.073.079,46	11,53%	CURTO PRAZO - R\$ 50.537.922,03
AÇÕES - SETORIAIS	1.574.839,57	1,06%	AÇÕES - R\$ 1.574.839,57

Tabela 14: Distribuição dos Investimentos por Subsegmento

Os dados acima indicam a participação dos Gestores dos Fundos de Investimentos em relação aos recursos investidos do IPSEMC. O Banco do Brasil e Caixa detêm a maior parte dos recursos investidos em fundos. No que diz respeito aos segmentos de fundos, segue o IMA B, IRF M1, Caixa Ima Geral e IDKA 2A terem a maior concentração dos recursos investidos.

O quadro indicadores/benchmark's está disposto no Relatório da Carteira de Investimentos - Anexo indica a rentabilidade dos fundos alcançados no mês de dezembro e suas referências durante o ano, trimestral e semestral, expressos em percentual. Destaca-se que os produtos vinculados ao índice IPCA são os que apresentam melhor desempenho algo longo do ano. Os fundos referentes ao IMA Geral foram os que apresentaram o pior desempenho ao longo do ano. Dessa forma, é recomendável a redução nesse tipo de fundo. O fundo referente ao IMA Geral do Banco do Brasil já foi fechado. Mesmo procedimento deverá ser seguido para os demais com esse índice, sendo redirecionados a fundos IRF M1 ou CDI, conforme disponibilidade desses fundos nos bancos em questão.

14.4 Retorno e Meta Atuarial acumulados no Exercício de 2017:

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retor- no (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janei- ro	123.931.473,30	2.025.500,0	779.000,00	126.955.693,55	1.777.720,25	1,42%	0,89%	159,22%	1,39%
Feve- reiro	126.955.693,55	11.920.938,3	11.182.262,0 0	130.122.487,72	2.428.117,86	1,90%	0,75%	254,06%	0,76%
Março	130.122.487,72	1.735.500,0	845.000,00	132.571.902,42	1.558.914,70	1,19%	0,78%	151,66%	0,86%
Abril	132.571.902,42	1.753.000,0	863.000,00	134.105.404,16	643.501,74	0,48%	0,56%	86,46%	0,75%
Maio	134.105.404,16	1.930.000,0 0	854.902,95	135.382.074,13	201.572,92	0,15%	0,82%	18,15%	5,15%
Junho	135.382.074,13	1.573.000,0 0	1.303.000,00	136.546.364,59	894.290,46	0,66%	0,26%	257,89%	0,98%
Julho	136.546.364,59	1.939.000,0 0	877.000,00	140.690.121,81	3.081.757,22	2,24%	0,73%	307,66%	0,98%
Agos- to	140.690.121,81	1.639.900,0	911.080,39	142.910.702,43	1.491.761,01	1,05%	0,72%	145,65%	0,71%
Se- tembro	142.910.702,43	1.761.500,0 0	906.000,00	145.355.913,49	1.589.711,06	1,11%	0,62%	177,13%	0,60%
Outu-	145.355.913,49	1.531.500,0	915.000,00	146.444.624,01	472.210,52	0,32%	0,91%	35,60%	0,78%

RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO 2017



Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retor- no (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
bro		0							
No- vem- bro	146.444.624,01	6.535.000,0 0	6.015.397,53	147.124.349,30	160.122,82	0,11%	0,74%	14,72%	0,79%
Dezem zem- bro	147.124.349,30	1.617.000,0	1.813.000,00	148.089.817,55	1.161.468,25	0,79%	0,91%	87,18%	0,58%
					15.461.148,81	12,01 %	9,04%	132,86%	

Tabela 15: Retorno e Meta Atuarial acumulados no Exercício de 2017

A evolução dos recursos nos fundos de investimentos ao longo de 2017 estão expostos acima como também a rentabilidade apresentada ao longo de 2017, que foi de R\$ 15.461.148,81 (quinze milhões quatrocentos e sessenta e um mil cento e quarenta e oito reais e oitenta e um centavos). O valor total dos investimentos no ano é de R\$ 148.089.817,55 (cento e quarenta e oito milhões oitenta e nove mil e oitocentos e dezessete reais e cinquenta e cinco centavos). Foram também expressas as metas financeiras a ser alcançada mensalmente, o que refletiu numa meta anual de 132,86%, percentual esse que superou a meta atuarial o que significa uma grande conquista visto que a sustentabilidade financeira da reserva previdenciária é um dos principais objetivos de nossa instituição com o fito de promover a garantia dos benefícios concedidos e a conceder.

Para o ano de 2018, devemos acompanhar e analisar as recomendações do DOI, da Consultoria Crédito e Mercado, objetivando um melhor enquadramento e prudência junto ao mercado financeiro, visando sempre com responsabilidade, fidelidade e compromisso o redirecionando desses recursos para fundos previamente analisados com vistas ao atingimento da meta atuarial e a mais correta adequação da carteira.

14.5 Amostragem Gráfica da evolução das reservas previdenciárias até dezembro/2016 após conciliação bancária final:

Evolução do .		

Exercício	Valores em R\$
2004	3.801.369,64
2005	7.720.398,27
2006	11.527.806,89
2007	16.805.964,94
2008	23.385.589,23
2009	27.684.164,86
2010	32.706.883,52
2011	42.132.348,13
2012	49.970.428,76





2013	61.002.778,13
2014	77.548.201,39
2015	98.804.535,88
2016	124.144.697,33
2017	148.882.898,58

Tabela 16: Evolução do patrimônio líquido por exercício financeiro

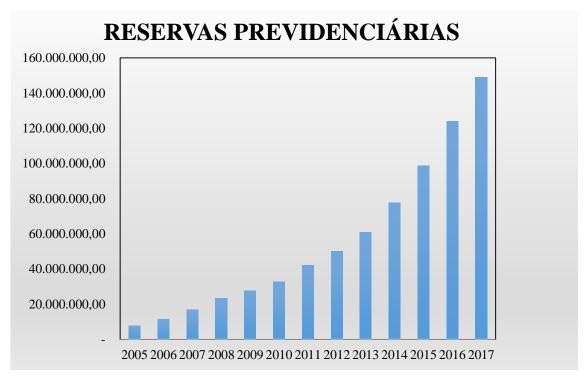


Gráfico 4: Reservas previdenciários do Ipsemc até dezembro de 2017



15. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO IPSEMC – BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E BRADESCO

Mensalmente, o Ipsemo vem realizando uma análise mensal da carteira de investimentos com o fito de comparar os resultados com a meta atuarial que o IPSEMO tem que alcançar prevista em lei federal, bem como verificar a rentabilidade, o risco e a relação risco/retorno.

Em atendimento a Resolução CMN 4.604/2017, os responsáveis pela gestão do RPPS têm uma grande responsabilidade no sentido de efetivar a alocação dos recursos previdenciários, utilizando-se de estratégias financeiras, definindo a política anual dos investimentos, na busca incessante do equilíbrio financeiro e atuarial.

A seguir, cópia – Anexo VI - do Relatório da Carteira inerente ao Exercício de 2017, realizado pela Empresa de Consultoria Crédito & Mercado, contendo informações que orientam a alocação dos recursos que formam a reserva garantidora do futuro previdenciário dos beneficiários, porque o mesmo retrata a situação financeira da reserva previdenciária que vem sendo tratada com todo respeito e responsabilidade possível para que continue crescendo com vistas ao atendimento da demanda a que se destina, muito embora com uma sobrevivência difícil em virtude das ocorrências e estresses do mercado financeiro global.



16. CONTROLE DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO – DE 2005 A 2017

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO 2%			ECONOMIA	
ANO	LIMITE DA (2%)	DESPESAS	ECONOMIA	Aproximada (%)
2005	269.666,24	191.649,45	78.016,79	28,93%
2006	392.697,33	367.144,28	25.553,05	6,51%
2007	498.297,24	256.642,62	241.654,62	48,50%
2008	579.837,61	284.976,96	294.860,65	50,85%
2009	664.423,69	551.451,66	112.972,03	17,00%
2010	677.320,73	465.990,37	211.330,36	31,20%
2011	726.010,90	531.114,12	194.866,78	26,84%
2012	766.998,08	640.645,14	126.352,94	16,47%
2013	861.000,95	759.327,88	101.673,07	11,81%
2014	1.137.183,81	912.928,63	224.255,18	16,16%
2015	1.374.351,75	1.005.561,01	368.790,74	23,83%
2016	1.646.041,27	1.109.860,99	536.180,87	32,57%
2017	1.718.086,37	1.330.472,56	387.613,81	Aprox. 23%

Tabela 17: Evolução do patrimônio líquido por exercício financeiro

16.1 Para o exercício 2018 o limite de despesa permitido de aproximadamente:

Remuneração 2017	Limite da despesa 2018 (2%)
R\$ 89.960.498,99	R\$ 1.799.209,98

O percentual atingido no exercício de 2017 foi de aproximadamente 1,34%.



17. SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS

Durante o período de 2017, em virtude da reconfiguração do Portal do instituto para aperfeiçoamento dos seus bancos de dados, o acompanhamento dos processos ficou restrito ao atendimento telefônico e presencial.

Convém informar que o Ipsemc implantou um novo Sistema Integrado de Gestão Previdenciária, ou seja, um *software* corporativo o qual possui vários módulos, contemplando:

- Cadastro
- Arrecadação;
- Concessão de Benefícios;
- Folha de Pagamento;
- ➤ Autoatendimento;
- > Patrimônio;
- > Protocolo, entre outros.

Ainda em fase de alimentação, porém já se pode considerar uma melhoria nos serviços e, consequentemente, no atendimento aos segurados uma vez que em sendo alimentado com as informações necessárias, otimizará cada vez mais a gestão e facilitará o acesso e a execução.

17.1 Atuação da Comissão de Junta Médica do Município no Ipsemc

Com o novo Sistema Integrado de Gestão Previdenciária ficou mais prático o atendimento no âmbito do IPSEMC, inclusive para a Comissão de Junta Médica, que avalia todos os processos de licença para tratamento de saúde, aposentadoria por invalidez, etc. no âmbito do Município de Cabedelo, uma vez que o sistema foi alimentado com os dados dos servidores pertencentes ao Quadro de Provimento Efetivo o que facilitou a entrada de dados para fins de elaboração de laudos periciais.

Neste caso, foram analisados pela respectiva comissão um total de 619 (seiscentos e dezenove) processos entre os quais: licenças médicas e aposentadorias por invalidez.



18. Gestão dos Documentos do IPSEMC

O ano de 2017 foi bastante promissor que superamos o desafio de finalizar a construção do nosso Manual de Gestão Previdenciária – Volume V Arquivo Institucional, podendo assim trabalhar dentro de um padrão pré-estabelecido, com regras submetidas a um conjunto de pesquisas que envolveu as normas do CONARQ (Comissão Nacional de Arquivo.), facilitando a organização do arquivo institucional na forma legal.

Foi criada também a Comissão de Descarte possibilitando melhor organização e consequente otimização do setor e tudo isso registrado em reuniões que dão destino legal aos documentos existente no Arquivo.

O arquivo conta hoje com 338 pastas de Aposentados e 86 de Pensionistas.



Destas pastas, já foram reorganizadas e digitalizadas 93 de Aposentados e 18 pastas de Pensionistas.





Outras atividades desenvolvidas pelo Setor de Arquivo com base no Manual ao longo do exercício de 2017.

NO ARQUIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	
Processos de aposentadorias digitalizados e encaminhados ao TCE-PB	049
Processos de pensões digitalizados e encaminhados ao TCE-PB	004
Processos de aposentadorias digitalizados e reorganizados na nova tabe-	055
la de temporalidade	
Processos de pensões digitalizados e reorganizados na nova tabela de	004
temporalidade	
NO ARQUIVO DE CORRENTE	
Processos de licitações digitalizados e arquivados	011
Portaras digitalizadas e arquivadas	098
Certidões de Tempo de Contribuições digitalizadas e arquivadas	018
Ofícios digitalizados e arquivados	144
Memorandos digitalizados e arquivados	119
Balancetes digitalizados e arquivados	011
Aditivos de Contratos digitalizados e arquivados	005
Atas do CONFIPREV digitalizadas e arquivadas	013
Atas do CAMPREV digitalizadas e arquivadas	013
Atas do COI digitalizadas e arquivadas	006
NO PORTAL DO TCE-PB	
Pesquisas realizadas do Diário Oficial do TCE-PB	228
Digitalização de Defesas de processos de aposentadorias	003
PROCESSOS ORGANIZADOS, DIGITALIZADOS E ENVIADOS AO ARQU CENTRAL	JIVO
(14 lotes enviados após cumprido o prazo no Arquivo Intermediário)	
Processos de aposentadorias indeferidos	068
Processos de pensões indeferidos	009
Processo de licitação	001
ASSUNTOS INSTITUCIONAIS ORGANIZADOS NO ARQUIVO INTERMED	
De acordo com a Tabela de Temporalidade do Arquivo do IPSEMC	008
NO ÂMBITO DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO E ELIMINA	AÇAO
Lotes de cópias em duplicidades de documentos dentro das pastas de	006
aposentados e pensionistas que estão sendo reorganizadas.	006

"Os documentos arquivísticos são a alma da administração, das pessoas. Sem elas não existirão memória. Por isso, saiba organizá-los corretamente" (Santos Garcia Simão)



19. DESAFIOS VENCIDOS E CONQUISTAS OBTIDAS EM 2017

DENTRO DO QUE FOI PLANEJADO O IPSEMC PODE RELACIONAR:

.

DESCRIÇÃO DAS DEMAIS AÇÕES – EXERCÍCIO 2017

O IPSEMC RECEBE VISITAS MUITO ESPECIAIS!

No dia 5 de janeiro, tivemos enorme prazer de receber a visita dos novos Gestores dos RPPS de Patos-PB – Dr. Ariano junto com o seu vice Dr, Danilo Ponte e Água Branca-PB – Dra. Thayza Kelly e foi um momento maravilhoso não obstante às muitas preocupações e dificuldades relatadas que cercam os nossos RPPS! Na verdade, juntos somos mais forte! Com essa premissa, esperamos contribuir para que as dificuldades sejam amenizadas e os gargalos vencidos a fim de que em breve se possa apresentar resultados positivos como fruto de gestões comprometidas com a séria, complexa e problemática causa previdenciária.

01





PARTICIPAÇÃO NA PRIMEIRA REUNIÃO DA DIRETORIA DA ASPREVPB EM 2017

A primeira reunião da Diretoria da ASPREVPB ocorreu no dia 13 de janeiro, a partir de 9h00, em sua sede em João Pessoa-PB, onde foram tratados assuntos relevantes de interesse dos RPPS Paraibanos.

Persistir sempre. Desistir nunca!





PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASPREVPB EM 2017

Ocorrida aos 27 de janeiro, a partir de 10h00, em sua sede em João Pessoa-PB, cuja agenda envolveu a prestação de contas da ASPREVPB e eleição da Diretoria que se propôs a fazer um trabalho mesmo que seja, como tem sido, exaustivo, voltado para a gestão dos RPPS na Paraíba com um planejamento e metas destinadas a atender as necessidades de gestão da previdência dos RPPS.

03





REUNIÃO NO TCE-PB COM A AUDITORA FABIANA LUIZA PARA PLANEJAMENTO DO I SEMINÁRIO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA.

04



14/04/2017 - Uma visita muito especial do Prefeito do Município de Bonito de Santa Fé-PB Dr. Francisco Carlos de Carvalho (Pereira) e seu Assessor Sr. Amâncio Soares Lustosa Neto, os quais, preocupados com o seu RPPS, vieram em busca de colaboração para que os problemas previdenciários venham a ser resolvidos.







Aos (10/04) participação coordenando a 7ª turma do Curso Profissional da ANBIMA Série 10 – CPA-10 para Gestores de RPPS e Membros de Comitê de Investimentos e demais colaboradores interessados de nossa Paraíba, em parceria com a Empresa Crédito & Mercado –SP.

06





COLABORAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO FOLDER DO I SEMINÁRIO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA JUNTO À ASPREVPB E TCE

07





PALESTRA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA MUNICIPAL DE CABEDELO SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA





PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO DO PRIMEIRO SEMINÁRIO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA



Foi realizado com muito êxito e sucesso na sexta-feira (12/05), o I Seminário Estadual de Previdência - SEPREV, o qual foi aberto pelo presidente do Tribunal de Contas da Paraíba, Conselheiro André Carlo Torres e pela presidente Do IPSEMC/ASPREVPB, Léa Santana Praxedes. A programação foi desenvolvida sob o tema: "O RPPS e sua sustentabilidade em tempos de crise".

O evento foi realizado no Centro Cultural Ariano Suassuna, com cerca de 350 participantes, entre prefeitos, secretários, gestores



previdenciários, advogados e contadores.

Ao abrir tão importante evento, o presidente do TCE-PB enfatizou que "Para uma verdadeira reforma da Previdência, o principal debate, o mais importante, deve ser em torno de uma gestão previdenciária segura e permanente, e não apenas essa discussão limitada sobre idade ou tempo de contribuição".

Na sua opinião, o problema da gestão, especialmente no caso dos RPPS, se reflete, por exemplo, nos atrasos e na falta de repasses das contribuições aos institutos e na ausência de autonomia dos seus gestores. "Uma gestão segura, com um quadro técnico permanente e qualificado, é o que vai assegu-

rar aos representantes dos regimes próprios atuar sem temor de perder o cargo", observou.

Ele assegurou aos participantes que o Tribunal mantém toda sua estrutura funcional e de ferramentas tecnológicas à disposição dos gestores para orientá-los. "Permitindo-se que os gestores façam um bom trabalho amanhã poderemos, juntos, comemorar melhores resultados", completou.



Em seguida, a presidente do IPSEMC e da Associação Paraibana dos Regimes Próprios de Previdência, Léa Santana Praxedes, também deu as boas-vindas aos participantes e manifestou a certeza de que, pelo o nível elevado das palestras e debates do seminário, a discussões no campo técnico e profissional ajudarão a suplantar "falácias, inverdades e intervenções absurdas postas em torno da reforma da previdência".

O ciclo de palestras foi aberto pelos auditores da Corte, Sara Rufino e Paulo Germano, que apresentaram as conclusões da "Auditoria Coordenada em Regimes Próprios de Previdência Social", realizada pelo TCE-PB e o Tribunal de Contas da União, sendo um momento de enorme relevância para os gestores dos Ente e dos RPPS, visto que fomos orientados quando às medidas que deverão ser tomadas para encaminhar a gestão da previdência própria dentro de um patamar que o conduza à sustentabilidade.

Promovido pelo TCE-PB, por meio da Escola de Contas Otacílio Silveira, que é coordenada pelo conselheiro Marcos Costa, e realizado em parceria com a Associação Paraibana dos Regimes Próprios de Previdência, o seminário integrou o 1º Painel de Avaliação das Políticas Públicas.

Outros importantes painéis foram realizados com justo, merecido e proveitoso desfecho, a saber: "PEC 287/2016 - Reforma da Previdência", apresentado pelo exímio palestrante Dr. Narlon Gutierre



Nogueira - SRPPS - SPREV - MF - Subsecretário dos Regimes Próprios de Previdência Social do -Ministério da Fazenda, seguido do painel: "A Importância do eSocial para o Sistema Integrado de Dados dos Servidores Públicos e a Gestão dos RPPS". Logo após esses dois painéis entrou o palestrante Dr. Hélio Carneiro Fernandes - SRPPS - SPREV - MF - Coordenador de Integração e Relacionamento Institucional da Subsecretaria dos Regimes Próprios de Previdência Social, do - Ministério da Fazenda com o tema: "Pró- Gestão RPPS - Modelo de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos RPPS". A seguir iniciou-se o painel: "Remodelagem dos Demonstrativos dos Investimentos - DPIN e DAIR", sob a batuta do palestrante Alexandre de Sousa Ferreira - SRPPS - SPREV







PARTICIPAÇÃO NO 51º CONGRESSO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA DA ABIPEM EM MACEIÓ/AL. No período de 27 a 29 de junho próximo passado, a ABIPEM – Associação Brasileira de Previdência dos Estados e Municípios realizou com sucesso o 51 Congresso Nacional de Previdência, no Centro de Convenções Rute Cardoso em Maceió-AL.













PARTICIPAÇÃO NA REUNIÃO TÉCNICA SOBRE A NOVA RESOLUÇÃO DO CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL - CNM

No segundo dia do Congresso da ABIPEM. 27 de junho, os Técnicos do Ministério realizaram uma Reunião Técnica com gestores e outros representantes financeiros sobre a Proposta de Nova Resolução do Conselho Monetário Nacional alterando a Resolução 3.922.

11





No II FOGESPREV da Associação Paraibana de Regimes Próprios de Previdência – ASPREVPB, na cidade de Patos/PB colaborando com os Gestores de RPPS na elaboração do Plano de Ação determinado pelo TCE-PB.









No III FOGESPREV da Associação Paraibana de Regimes Próprios de Previdência – ASPREVPB, na cidade de Guarabira/PB colaborando com os Gestores de RPPS na elaboração do Plano de Ação determinado pelo TCE/PB.

13





Participação em (31/08), de Seminário promovido pela CEF conduzido pelo Gerente Executivo da Gerência Nacional de Investidores Corporativos da CAIXA, e destinada a auxiliar os gestores dos RPPS na aplicação dos seus ativos sob o tema: RPPS: CENÁRIO E PERSPECTIVAS/ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO, na Sala de Treinamento da Superintendência Regional da CAIXA, na Av. Epitácio Pessoa, 1521, 2º andar, Bairro dos Estados.











PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA DA ANEPREM EM CURITIBA/PR

15





Participação no evento promovido pelo Banco do Brasil e o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) na terça-feira 26 de setembro. Denominado de Circuito RPPS (Regimes Próprios e Previdência Social), a temática foi aberta pelo Presidente do TCE. Dr. André Carlo. que se focou em pontos de extrema relevância para serem observados visando a melhoria contínuados RPPS paraibanos.

16





Participação no curso "GESTÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS COM SUPORTE DA CONTABILIDADE", ou seja, utilizando a contabilidade como ferramenta de gestão, tendo como instrutor o Dr. Otoni Gonçalves Guimarães.

O curso foi realizado no TCE-PB, no Auditório Ariano Suassuna da ECOSIL.











18

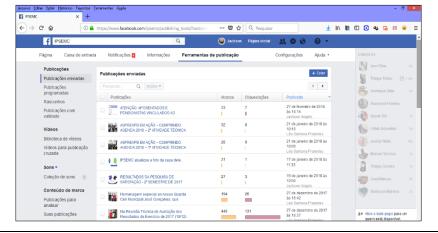
Participação e colaboração no Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS em Brasília-DF



Participação em reunião, em Brasília-DF, em prol dos nossos RPPS



Alimentação do Facebook durante todo o ano divulgando as atividades. A imagem abaixo é um print do controle de publicações da página do Face do Ipsemc, disponível unicamente para administradores da página. Página do Facebook do Ipsemc: https://www.facebook.com/ipsemc.



20





21

Elaboração de 898 ofícios de encaminhamentos aos diversos setores das atividades realizadas.

Alimentação do Portal do IPSEMC visando sua atualização: http://www.ipsemc.pb.gov.br/.

Exemplos/comprovação:

Periódicos oficiais (POI): http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/coi.aspx

Autorização de Aplicação e Resgate – APR: http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/aprs.aspx
Demonstrativo de Investimento: http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/coi demonstrativo.aspx
Política Anual de Investimento: http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/investimento politica.aspx

Portal da Transparência: http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/transparencia.aspx

Entre outros acessíveis nos menus do Portal.

22



Participação e colaboração no I Seminário Nordestino de Previdência em Recife-PE.









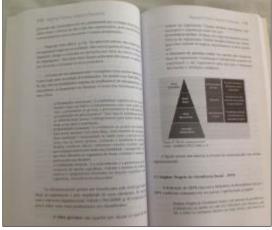
24

Após mais de um ano de batalha e luta, aquisição do CRP do IPSEMC junto ao Ministério. Conferir: http://www1.previdencia.gov.br/sps/app/crp/CRPexibe.asp?ID CRP=159561



Participação no Livro Regimes Próprios – Aspectos Relevantes - editado e lançado pela ABIPEM com o Artigo sobre "O papel de um líder de RPPS no alcance dos objetivos e metas do Planejamento estratégico".





Atualização de todas as CERTIDÕES do IPSEMC disponibilizadas no Portal. Conferir: http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/certidoes.aspx.

Aplicação do MANUAL DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA DO IPSEMC – Volume IV – Arquivo Institucional e a Tabela de Classificação e Temporalidade de Documentos que estabeleceu procedimentos, métodos e técnicas na administração do acervo do Instituto dos Servidores Municipais de Cabedelo - Ipsemc, dando ênfase em organizar e controlar os documentos da Instituição, proporcionando aos gestores e usuários uma melhor compreensão da natureza e da finalidade desta atividade, além de orientar as ações dos seus servidores quanto ao melhor gerenciamento do acervo documental. Este documento nasceu de uma urgente necessidade identificada no planejamento estratégico 2013/2017.

Continuação do GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos em andamento. Trata-se de um processo contínuo e, ainda em 2017, continua-se com o processo de digitalização dos documentos em dados abertos, como recomendado pelo Governo Federal.

25

27





29	Continuidade do Programa de Profissionalização – toda a equipe do Ipsemc participando de treinamentos diversos.
30	Realização de atividades integrativas entre ativos e inativos do município com a parceria da Prefeitura e outras organizações.
31	Manutenção do Censo Previdenciário 2017 por meio do SIPREV.
32	Elaboração do Relatório de Resultados do Planejamento Estratégico 2112 a 2017.
33	Elaboração do Planejamento Estratégico para o próximo período de 2018 a 2023.
34	Aquisição do imóvel, elaboração da Agenda Positiva imóvel.
35	Participação do Ipsemc do 17º Fórum Perspectivas de Investimentos para o 2º Semestre, promovido pela revista Investidor Institucional, em Recife/PE, em novembro de 2017.
36	Reuniões Ordinárias e Extraordinárias com os Conselhos Previdenciários CONFIPREV e CAMPREV.
37	Reuniões com o Comitê de Investimentos.



20. METAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ALCANÇADAS EM 2017

- Aquisição do Certificado de Regularidade Previdenciária CRP 100% alcançada;
- 2. Regularização dos critérios inerentes ao Equilíbrio Financeiro e Atuarial regularização por meio da lei Municipal nº 1.794/2016 alterada pela Lei Municipal nº 1824/2017 que regularizou o sistema de amortização do déficit atuarial Planejamento Estratégico Estratégia 1 O.E.4 Meta 1 Implementar Ações Sustentáveis para Reduzir o Déficit Atuarial Ação Contínua.
- 3. Manutenção do Censo Previdenciário, por meio do SIPREV-GESTÃO, de acordo com ao padrões definidos pelo MTPS 100% alcançada.
- 4. Envio de todos os processos de benefícios pelo Sistema On-line do Tribunal de Contas do Estado TCE-PB meta 100% alcançada;
- 5. Meta atuarial superada alcançou-se 132,86% como resultado de uma luta contínua e exaustiva frente a um mercado financeiro volátil e oscilante;
- 6. Realização de eventos diversos com aposentados, pensionistas e pessoal da terceira idade em consonância com as parcerias que se obteve da Prefeitura e de outras organizações 100% alcançada (Estratégia 1- O.E.6 Meta 1; meta contínua).
- 7. Realização de estudo atuarial visando a devida verificação de viabilidade do equilíbrio financeiro e atuarial da autarquia, 100% alcançada.
- 8. Atendimento das notificações do Tribunal de Contas do Estado TCE do Ministério do Trabalho e da Previdência Social MTPS, 100% alcançada (meta contínua).
- 9. Reformulação do portal Ipsemc 60% alcançada em relação a 2016. Em construção e retroalimentação.
- 10. Registro, tombamento e manutenção dos bens patrimoniais e materiais do Ipsemc com etiquetas contendo código de barras, visando um melhor acompanhamento, organização e controle desses bens 70% alcançada em relação ao nosso sistema integrado ainda em alimentação (meta contínua).
- 11. Contabilização das provisões matemáticas 100% alcançada (meta contínua).
- 12. Criação do Manual de Gestão de Benefícios do IPSEMC a fim de adequá-lo às estruturas globais Estratégia 4 O.E.1 —Meta 1 do PE. Encontra-se em fase de mapeamento dos processos.
- 13. Dentro da Estratégia 4 Programação da Tecnologia da Informação O.E.3 Meta 1 a divulgação da imagem institucional ação contínua sendo efetivada com sucesso, pois o IPSEMC está no Portal, Facebook, Youtube, Twitter etc. (meta contínua).
- 14. Utilização plena do Siprev-Gestão.
- 15. Atualização constante, pontual e com transparência do Portal do Ipsemc (meta contínua).

RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO 2017



- 16. Manutenção do Programa de Capacitação dos Servidores dentro das possibilidades existentes (meta contínua).
- 17. Estudos, reuniões com Comitê de Investimentos, Conselhos Fiscal e Administrativo, Consultoria "Crédito e Mercado" objetivando melhor diversificação da Carteira de Investimentos com o fito de se alcançar a meta atuarial Estratégia 1 O.E.3 Meta 1 do PE (ação contínua).
- 18. Realização de estudo atuarial visando à devida verificação de viabilidade do equilíbrio financeiro e atuarial da autarquia Estratégia 1 O.E.4 Meta 1 do PE (ação contínua).
- 19. Manutenção de Sistema de Controle de Estoque de Materiais para registro materiais do Ipsemc visando um melhor acompanhamento, organização e controle Estratégia 1 O.E.9 Meta 1 do PE.
- 20. Continuidade do Sistema de Licitações em consonância com a Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores Estratégia 4 O.E.1 Meta 1 do PE.
- 21. Elaboração e formulação de formulários de controle institucional para os diversos setores e sua devida padronização (Ação em contínuo aperfeiçoamento, otimização e padronização) posteriores Estratégia 1 O.E.8 Meta 1 do PE.
- 22. Manualização das atividades institucionais em pleno andamento Meta já alcançada aproximadamente de 60%.
- 23. Manter a prática de ações sustentáveis no que diz respeito a:
 - (1) utilização de papel de madeira de reflorestamento para consumo na instituição, uma vez que além de ser ecologicamente correto eles já são facilmente encontrados à venda nos grandes magazines e diversas empresas já adoram esta medida (ação contínua);
 - (2) coleta seletiva do lixo em geral produzido na instituição (ação contínua);
 - (3) economia de energia, água etc. (ação contínua);
 - (4) reaproveitamento da água que escorre dos aparelhos de arcondicionado.
 - (5) reaproveitamento de materiais diversos para confecção de objetos artesanais pelo grupo de artes do Programa de Atividades Integrativas



21. METAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA 2018

- Manutenção do CRP Certificado de Regularidade Previdenciária, através do preenchimento de trinta e cinco critérios estabelecidos por lei federal. – Estratégia 1- O.E.6 – Meta 1 (meta contínua).
- 2. Realização de eventos diversos com aposentados, pensionistas e pessoal da terceira idade em consonância com as parcerias existentes com a Prefeitura e outros órgãos. (Estratégia 1- O.E.6 Meta 1; meta contínua).
- 3. Continuação do GED Gerenciamento Eletrônico de Documentos em andamento. Trata-se de um processo contínuo, pois desde o exercício de 2015, foi iniciado o processo de implementação da digitalização dos documentos em dados abertos, como recomendo pelo Governo Federal.
- 4. Manter atualizado o envio de processos de benefícios pelo Sistema On-line do Tribunal de Contas do Estado TCE-PB;
- 5. Continuidade do Programa de Profissionalização toda a equipe do Ipsemo participando de treinamentos diversos.
- 6. Realização de atividades integrativas entre ativos e inativos do município com a parceria da Prefeitura e outras organizações.
- 7. Atendimento das notificações do Tribunal de Contas do Estado TCE do Ministério do Trabalho e da Previdência Social MTPS (se for o caso);
- 8. Continuação da incorporação de conteúdo e serviços ao portal Ipsemc ação contínua;
- 9. Registro e tombamento dos bens patrimoniais e materiais do Ipsemc com etiquetas contendo código de barras, visando um melhor acompanhamento, organização e controle desses bens (meta contínua);
- 10. Contabilização das provisões matemáticas (meta contínua).
- 11. Dentro da Estratégia 4 Programação da Tecnologia da Informação –O.E.3 Meta 1 a divulgação da imagem institucional ação contínua sendo efetivada com sucesso, pois o IPSEMC está no Portal, Facebook, Youtube, Twitter etc. (meta contínua).
- 12. Atualização constante, pontual e com transparência do Portal do Ipsemc (meta contínua).
- 13. Alimentar regularmente o sistema próprio de registro individualizado de servidores ativos da PMC, com base nos arquivos de folha de pagamento utilizados para implantar os contracheques online, conforme prevê o Manual de Segurança da Informação MTPSI, em consonância com o Siprev, se for o caso (meta contínua).
- 14. Manutenção do Programa de Capacitação dos Servidores dentro das possibilidades existentes (meta contínua).
- 15. Estudo, reuniões com Comitê de Investimentos, Conselhos Fiscal e Administrativo, Consultoria "Crédito e Mercado" objetivando melhor diversificação da Carteira de Investimentos com o fito de se alcançar a meta atuarial Estratégia 1 O.E.3 Meta 1 do PE (ação contínua).

RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO 2017



- 16. Realização de estudo atuarial visando à devida verificação de viabilidade do equilíbrio financeiro e atuarial da autarquia Estratégia 1 O.E.4 Meta 1 do PE (ação contínua).
- 17. Em fase de diagramação, o Manual de Benefícios para um melhor acompanhamento, organização e controle na Concessão dos Benefícios Previdenciários do IPSEMC Estratégia 1 O.E.9 Meta 1 do PE;
- 18. Lutar pela extinção do déficit atuarial;
 - 19. Manter a prática de ações sustentáveis no que diz respeito a:
 - (1) utilização de papel de madeira de reflorestamento para consumo na instituição, uma vez que além de ser ecologicamente correto eles já são facilmente encontrados à venda nos grandes magazines e diversas empresas já adoram esta medida (ação contínua);
 - (2) coleta seletiva do lixo em geral produzido na instituição (ação contínua);
 - (3) economia de energia, água etc. (ação contínua);
 - (4) recomendação para os servidores do Ipsemc utilizarem canecas ao invés de copos descartáveis;
 - (5) reaproveitamento da água que escorre dos aparelhos de ar-condicionado.
 - (6) desenvolver o Projeto Socioambiental do Ipsemc.
 - 20. Atualizar a Compensação Previdenciária.
 - 21. Continuar a manualização das atividades até que tudo esteja devidamente coberto pelas normas e fluxos inerente a cada um dos pilares que sustentam a gestão previdenciária municipal.
 - 22. Alimentar regularmente o sistema próprio de registro individualizado de servidores ativos da PMC, com base nos arquivos de folha de pagamento utilizados para implantar os contracheques online, conforme prevê o Manual de Segurança da Informação MTPSI, em consonância com o Siprev, se for o caso (meta contínua).
 - 23. Com a alteração da sede visto que o IPSEMC adquiriu o imóvel vizinho para melhorar a ambiência será destinado um espaço ao arquivo para melhor adequação de estantes e fichários que venham comportar de forma mais organizada os documentos arquivísticos.
 - 24. Adquirir uma fragmentadora de maior desempenho para o descartes legal de documentos que forem avaliados pela Comissão.



22. CONTROLE DE BENS PATRIMONIA'IS MÓVEIS, MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE, CONSUMO E EXPEDIENTE

Tendo em vista a necessidade de organizar, executar, controlar e avaliar os bens patrimoniais do Ipsemc foi elaborado, após laborioso e exaustivo estudo e trabalho, e, portanto, baixado por meio da Resolução nº 001/2015 o Manual de Gestão Patrimonial do Ipsemc. Esta atividade visa a otimização física dos materiais em estoque ou em uso decorrente da simplificação de variedades, reutilização, recuperação e movimentação daqueles considerados ociosos ou recuperáveis, bem como a alienação dos antieconômicos e irrecuperáveis. Os estoques são objeto de constantes revisões e análises, assim sendo, estas atividades são responsáveis pela identificação dos itens ativos e inativos.

Com o advento do Manual de Gestão Patrimonial do Ipsemc fica claro e evidente que o controle objetiva estabelecer procedimentos para a administração do patrimônio imobilizado ou mobilizado organizar, controle e regularizar em conformidade com as normas vigentes, visto que o controle físico dos bens da Instituição tem proporcionado a nós gestores e usuários do patrimônio uma melhor compreensão da natureza e da finalidade desta atividade, além de orientar as ações dos servidores quanto ao melhor gerenciamento e planejamento do patrimônio público ao efetuar o recebimento, registro, manutenção, controle e desfazimento do seu ativo permanente, através de um controle eficiente.

Na verdade, o estabelecimento de normas e regras dessa atividade objetiva oferecer a todos os que fazem o Ipsemc, orientações para uma gestão eficaz e transparente dos bens que compõem o acervo patrimonial do Instituto, a partir da correta observância quanto a recepção, registro, controle, utilização, guarda, conservação, e desfazimento, quando cabível, em consonância com a legislação atinente à gestão patrimonial de bens públicos.

Nos anexos a seguir especificados, acostam-se:

- a Relação de Bens adquiridos em 2017 Anexo IX;
- a Relação Geral de Bens Móveis Anexo X;



23. CONSELHO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA - CAMPREV E CONSELHO FISCAL MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA - CONFIPREV

Os Conselhos Municipais Administrativo – Camprev e Fiscal - Confiprev são órgãos superiores de deliberação colegiada, que tem como principal objetivo estabelecer o caráter democrático e descentralizado da administração, em cumprimento ao disposto no art. 194 da Constituição, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 20, que preconiza uma gestão quadripartite, com a participação do Governo, dos servidores em atividade, dos empregadores e dos aposentados. Esses Conselhos ao longo do tempo vem aperfeiçoando sua atuação no acompanhamento e na avaliação dos planos e programas que são realizados pela gestão previdenciária municipal, na busca por melhor desempenho dos serviços prestados à clientela previdenciária.

Nos anexos a seguir especificados, acostam-se:

- Atas das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias 2017 do Conselho Administrativo Municipal de Previdência CAMPREV Anexo XII;
- Atas das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias 2017 do Conselho Fiscal Municipal de Previdência CONFIPREV - Anexo XIII.





24. ACOMPANHAMENTO DOS PARCELAMENTOS REFERENTES A DÉBITOS DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

No Anexo XI deste relatório encontram-se cópias de documentos para acompanhamento dos parcelamentos referente a débitos de contribuições previdenciárias.



25. PRÁTICAS DA GESTÃO PREVIDENCIÁRIA DO MUNICÍPIO EXECUTADAS DENTRO DO ASPECTO DO CONTROLE INTERNO, QUALIDADE E TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

É um Projeto que coleta experiências inovadoras de gestão e prestação de serviços públicos diferenciados que busquem continuamente a excelência e acompanhem o desenvolvimento global. Nasceu como fruto do enfrentamento de inúmeros problemas que pareciam invencíveis, insuperáveis, todavia, houve compromisso e propósito, houve fé e coragem, houve luta e batalha. Na verdade, nada fácil, mas podem ser destacadas:

25.1 PRÁTICAS DE TRANSPARÊNCIA

25.1.1 Controle Interno: O Ipsemc enquanto unidade gestora tem Portal próprio e é atualizado permanentemente



Imagem 04: Print da página oficial do portal do Ipsemc



25.1.2 A unidade gestora divulga as APRs (Autorizações de Aplicação e Resgate)



Imagem 05: Print da publicação das APRs no Portal do Ipsemc

25.1.3 A unidade gestora elabora e divulga Relatório de Gestão Administrativa

Link: http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/relatoriogestao.aspx



Imagem 06: Print da página de Relatório de Gestão do Portal do Ipsemc



25.1.4 A unidade gestora tem página no Facebook através da qual divulga suas ações

Link: https://facebook.com/ipsemc



Imagem 07: Print da página de Facebook do Ipsemc

25.1.5 A unidade gestora possui página no Twitter desde maio de 2012

Link: https://twitter.com/Ipsemc





25.1.6 A unidade gestora possui página no Youtube desde maio de 2012

Link: https://www.youtube.com/ipsemc



Imagem 09: Print do canal oficial do Ipsemc no Youtube

23.1.7 A unidade gestora divulga o calendário de pagamentos dos beneficiários

Link: http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/calendariopagamento.aspx





25.1.8 A unidade gestora divulga as Atas Institucionais (Camprev, COI, Confiprev)

Atas do Comitê de Investimentos (COI):

Link: http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/coi.aspx

Atas do Conselho Administrativo Previdenciário (Camprev):

Link: http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/camprev.aspx

Atas do Conselho Fiscal Previdenciário (Confiprev):

Link: http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/confiprev.aspx



Imagem 11: Divulgação das atas no portal do Ipsemc

25.1.9 A unidade gestora divulga a Política Anual de Investimentos (PAI) para o ano seguinte pontualmente no mês de dezembro, após as reuniões e planejamento com os Conselhos do Ipsemc. A PAI de 2017 foi aprovada e divulgada em dezembro de 2016.

Link: http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/investimento_politica.aspx



Imagem 12: Divulgação da PAI - Exercício 2017 do Ipsemc. Menu: Investimentos>Política de Investimentos

A PAI também fica disponível no POI, na recepção e quadro de avisos do instituto.



25.2 PRÁTICAS DE EQUIDADE

25.2.1 A unidade gestora divulga matéria de interesse dos segurados

Por meio do Portal (http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/noticias.aspx):



Imagem 13: Divulgação de notícias veiculadas no Portal do Ipsemc. Menu: Início>Notícias

Por meio de sua página no Facebook: https://www.facebook.com/ipsemc



Imagem 14: Print de notícias veiculadas no Facebook do Ipsemc





Por meio do informativo mensal Previpsemc: (http://www.ipsemc.pb.gov.br/portal/previpsemc.aspx)

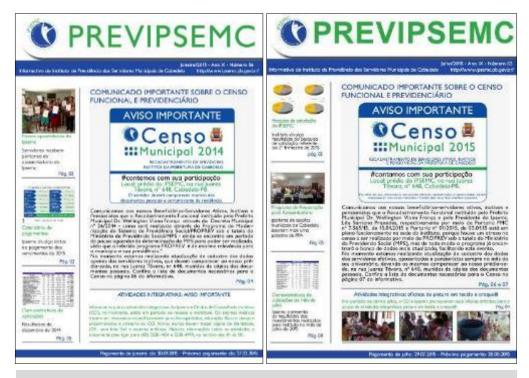


Imagem 15: Divulgação de notícias e reflexões no Previpsemc. Menu: Publicações>Previpsemc

25.2.2 Oferece capacitação aos servidores e conselheiros

À medida do possível, lutamos por cursos conseguido por meio de parcerias com várias instituições no próprio auditório do IPSEMC, em Congressos anuais, tais como os promovidos pela Abipem e Aneprem. Isso dentro das possibilidades existentes, porque no âmbito previdenciário não se tem como atuar se não houver o devido preparo e atualização constante de informações. A seguir **alguns eventos de qualificação e aperfeiçoamento técnico-profissional** dos quais a equipe do Ipsemc participou em 2017.

17ª Conferência Perspectivas de Investimentos (novembro de 2017, São Paulo/SP) Link: www.facebook.com/pg/ipsemc/photos/?tab=album&album_id=1141462559318488318488





Palestra I e II Sobre Investimentos - Cenário II (outubro de 2017, Cabedelo/PB)

Link: www.facebook.com/pg/ipsemc/photos/?tab=album&album_id=1114297955368282



Curso "Gestão do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS com suporte da Contabilidade" (outubro de 2017)

Link: www.facebook.com/pg/asprevpb/photos/?tab=album&album_id=908196166024292



17 Congresso Nacional de Previdência da Aneprem (setembro de 2017, Curitiba/PR) Link: www.facebook.com/pg/ipsemc/photos/?tab=album&album_id=1098643583600386



25.2.3 Possui Ouvidoria

Criado pela Lei 1505/2010 do Ipsemc, a Ouvidoria pode ser contatada pelo e-mail ouvidoria@ipsemc.pb.gov.br ou via portal (http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/ouvidoria.aspx). Também pode ser marcada uma audiência por meio de telefone e pessoalmente.



25.3 PRÁTICAS DE ÉTICA

a) O Ipsemc dispõe de Código de Ética – disponível no Portal: menu de Transparência>Código de Ética (http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/codigodeetica.aspx).



Imagem 16: Código de Ética do Ipsemc. Menu: Institucional>Código de Ética

b) O Ipsemc luta pela manutenção do CRP.

25.4 PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE CORPORATIVA E SOCIAL

- Qualificou todos os membros do Comitê de Investimentos COI com CPA-10 através da Associação Brasileira de Mercados de Capitais – ANBIMA.
- Realiza a cada semestre pesquisa de satisfação com os segurados para avaliar a qualidade da prestação dos serviços previdenciários;
- Registra as Provisões Matemáticas;
- Realiza recadastramento dos inativos e pensionistas;
- Realiza recadastramento dos ativos:
- Criou a Cartilha dos Direitos Previdenciários;
- Efetua Ações Sustentáveis para colaborar com a sustentabilidade socioambiental.

Além destas práticas, o Ipsemc também desenvolve, dentro do seu Programa de Educação Previdenciária (PEP), Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA) e "Vida Saudável", atividades Integrativas sem a utilização de verba previdenciária, uma vez que é desenvolvido em parceria com o Centro de Convivência do Idoso (CCI) – Secretaria Municipal de Ação e Inclusão Social, bem como instituições diversas que promovam atividades lúdicas, educativas e culturais, tendo como principal objetivo proporcionar uma melhor qualidade de vida para os indivíduos da Terceira Idade.

As atividades integrativas envolvem desde passeios turísticos e educativos, que são previamente planejados, e principalmente atividades semanais, que vão desde exercícios físicos, como hidroginástica, postura corporal, dança (moderna e popular), até aulas de artesanato, tratamento fisioterapêutico, e ainda festejos típicos (Carnaval, Páscoa, Confraternização Natalina



etc.), palestras educativas sobre saúde e temas afins, entre outras. Atualmente, há em torno de 150 alunos participando das atividades integrativas do Ipsemc e CCI.

Com a aquisição de novo prédio, o Ipsemo planeja expandir estas atividades e aumentar sua capacidade de atendimento e absorção do público-alvo,

As fotos logo abaixo são de alguns dos eventos promovidos dentro do programa de atividades integrativas, em 2017.

Apresentação do Grupo Retalhos Folclóricos no SESC/PB (março de 2017)



Imagem 17: Apresentação do Grupo Retalhos Folclóricos no SESC/PB. O grupo foi criado dentro do programa de atividades integrativas.

Atividades integrativas – Páscoa de 2017 (dança, poesia, mensagens, teatro, atividades físicas, festa etc.)



Imagem 18: Comemoração da Páscoa realizada no pavilhão do Ipsemc.



Algumas Atividades Integrativas com programação semanal - Exercício: 2017



Atividade: Aulas de Violão



Atividade: Oficina de Artes



Atividade: Hidroginástica



Atividade: Dança Popular



Atividade: Educação Física e Postura



Atividade: Canto e Coral



Deliberação dos Conselhos Previdenciários

O Conselho Administrativo Municipal de Previdência – CAMPREV e o Conselho Fiscal Municipal de Previdência – CONFIPREV do Ipsemc – Instituto dos Servidores Públicos Municipais de Cabedelo, reunidos extraordinariamente em 26 de fevereiro de 2018, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, declaram que, após apreciar e examinar o Relatório de Gestão inerente ao Exercício de 2017, uma vez que foi apresentado aos Conselheiros na sua totalidade, o aprovam por unanimidade por refletir adequadamente a posição patrimonial da Entidade na presente data, cuja estrutura e metodologia se encontram adequadas à prestação de contas da Autarquia, recomendando o encaminhamento do Relatório de Gestão ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba – TCE/PB e sua consequente divulgação no portal da instituição.

CONSELHO ADMINISTRATIVO PREVIDENCIÁRIO - CAMPREV

Léa Santana Praxedes

Presidente do Conselho

Wilma Alves de Lima

Conselheira /Representante dos Servidores Ativos da Câmara Municipal

Jacqueline Fernandes de Brito

Conselheira/Representante do Poder Executivo

Verônica Maria Viana Lima

Conselheira /Representante dos Servidores Inativos

CONSELHO FISCAL PREVIDENCIÁRIO - CONFIPREV

Euzo da Cunha Chaves

Conselheiro Presidente /Representante dos Servidores Ativos

Auzélia Marinho de Farias

Conselheira/Representante dos Segurados Inativos

Edilza da Paixão Rodrigues

Conselheira /Representante do Poder Legislativo



PARECER N.°: 010/2018

PROCESSO: Relatório de Gestão 2017

REQUERENTE: **PRESIDÊNCIA DO IPSEMC** ASSUNTO: **ANÁLISE JURÍDICA DA GESTÃO**

GESTÃO ADMINISTRATIVA E PATRIMONIAL. EXERCÍCIO 2017. RELATÓRIO MINUCIOSO. APERFEIÇOAMENTO CONSTANTE. VERIFICAÇÃO DE ÓRGÃO DE CONTROLE EXTERNO. RECONHECIMENTO REGIONAL E NACIONAL. REGULARIDADE E AVANÇO INCONTESTE.

- Diante do detalhado relatório posto, que carrega prova indubitável do sucesso no aprimoramento da gestão administrativa e patrimonial, inclusive com a aquisição de imóvel para adequação de sua estrutura física, e o exame de órgão de controle externo com a retomada do CRP, e com notório reconhecimento regional e nacional, além de medidas para a conservação da solidez atuarial, e manutenção do prumo na política de investimentos, vislumbra-se a regularidade da gestão no ano fiscal de 2017.

I – EPÍTOME FÁTICO

A Presidência desta autarquia previdenciária, em mais uma laudável ação para imprimir transparência a sua gestão no exercício de 2017, vem, publicamente, prestar conta dos atos e ações administrativas e patrimoniais tomadas à frente do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo-IPSEMC.

Instrui seu relatório de Gestão de forma completa e cristalina, com demonstrativos financeiros e contábeis, relatórios administrativos, fotos, e demais impressos que documentam os atos realizados.

Feito o sucinto relatório, passo a emitir parecer.



I – DA ANÁLISE DA GESTÃO

Esta Assessoria Jurídica, por intermédio deste subscritor, Advogado do Município de matrícula n.º 3220-4, em serviço como Procurador nesta autarquia e com inscrição na OAB/PB n.º 11.772-B, instado a se manifestar, no que tange ao aspecto legal, sobre as medidas administrativas/financeiras adotadas no ano pretérito, buscará apreciar e analisar, de modo crítico e imparcial, o Relatório de Gestão do Exercício de 2017 ora apresentado.

Prefacialmente, em breve resumo histórico direcionado a uma visão espaço-temporal do Instituto – imprescindível para a feitura de um parecer abalizado, o qual já fora relatado nos anos anteriores – esclarecemos que este Instituto teve sua criação com a Lei Municipal n.º 687/93, e com fonte constitucional fincada no art. 40 da Carta Política de 1988, este, inclusive, com suas posteriores modificações introduzidas pelas redações das Emendas Constitucionais n.º 20/98, 41/03, 47/05 e 70/12.

De igual modo é relevante informar que esta autarquia passou por momentos de dificuldade nos anos de 2003 e 2004, ocasionados, notadamente, pela falta de repasse das contribuições mensais: patronais e dos servidores municipais.

Tal fato, é bem verdade, resultou em uma ameaça concreta à viabilidade técnica e financeira deste órgão municipal, gerando uma incerteza quanto à concessão e manutenção dos benefícios previdenciários, atuais e futuros, e, por conseguinte, em uma preocupação por parte da atual presidência quanto à resolução do problema de modo célere e não traumático.

Não obstante, escamoteando os dados e relatórios técnicos, podemos concluir que as medidas de controle e otimização de gastos administrativos implantados a partir de maio de 2004 — mantidos e aperfeiçoados até o exercício fiscal atual — surtiram, e surtem, consideráveis efeitos positivos na condução paulatina desta autarquia no desiderato de uma solidez atuarial imprescindível para a respeitabilidade do instituto perante os segurados e dependentes, e sociedade em geral.

Feitos, mais uma vez, esses apontes iniciais, adentremos no mote central, qual seja, a gestão do exercício fiscal de 2017.

Em cotejo ao ano de 2016 vislumbramos, pela evolução patrimonial, que este órgão previdenciário mantém-se cada vez mais consistente, o que nos impinge à certeza de sua viabilidade e manutenção, mesmo porque há uma adequada e eficaz capitalização dos recursos previdenciários, fato que demonstra um alto grau de responsabilidade por parte da Presidente do órgão previdenciário, qualidade que é corroborada diante da manutenção da autonomia e capacitação do Comitê de Investimento-COI – órgão técnico-auxiliar da presidência e dos Conselhos Previdenciários para a condução da política de investimentos e gestão dos recursos previdenciários.

Ante este panorama traçado de aperfeiçoamento da instituição, e na posse de dados científicos, notadamente do Cálculo Atuarial, permanecemos com o conceito de robustez do sistema previdenciário municipal, especialmente em vista da garantia de pagamento dos benefícios previdenciários presentes e vindouros em face do equacionamento do déficit atuarial ainda existente.



Não obstante, sem desejar ser repetitivo, consignamos que essa visão só é possível devido a linha de gestão pública adotada, com interesse político-administrativo na correção da implacável curva atuarial (manutenção e instrumentalização do Plano de Investimentos, com reforço do COI e de consultoria financeira), aliado a medidas concretas de correção da forma de aplicação dos recursos previdenciários — preservando sempre a segurança, e buscando uma melhor rentabilidade para o alcance da meta atuarial.

Registre-se, nesta órbita, um fato de extrema importância: a autarquia previdenciária, no ano de 2017, <u>alcançou/bateu a quase inatingível meta atuarial</u> chegando ao percentual de <u>132,86%</u> (cento e trinta e dois vírgula oitenta e seis por cento), fazendo com que se acrescesse às reservas previdenciárias, somente de rentabilidade, algo superior a R\$ 15.400.000,00 (quinze milhões e quatrocentos mil reais).

Superado esse ponto nevrálgico, analisemos a parte administrativa *strictu* sensu.

Importante destacar, na abertura deste ponto, que a gestão conseguiu novamente o <u>Certificado de Regularidade Previdenciária-CRP</u>, emitido por órgão de controle externo do Ministério da Previdência Social, o que, por si só, aponta a correção administrativa na condução deste regime próprio de previdência social.

Prosseguindo a exposição, temos que para administrar a estrutura organizacional desta autarquia, a gestora dispõe de uma taxa de administração, a qual, diante da leitura dos balancetes contábeis, indiscutivelmente é aplicada com economia e adequação. Espelho fiel desta percepção é a constante qualificação profissional do quadro de servidores (este ano notadamente com a continuação de cursos, seminários, e congressos na área de Gestão Previdenciária), a conservação da estrutura física das instalações, e a modernização dos equipamentos e sistema de informática, tendo como único fim colimado a melhoria no atendimento aos segurados e dependentes deste Instituto.

Não obstante, há de se destacar neste ano de 2017 o fato da <u>aquisição de imóvel – com recursos próprios provenientes da economia da taxa de administração</u> – para a readequação e ampliação da estrutura física da sede do instituto destinada às atividades administrativas, tudo no desiderato de otimizar os serviços e melhor atendimento aos usuários do sistema.

É de se destacar, que mesmo dispondo apenas da taxa de administração, a gestora, no exercício financeiro sub-análise, conseguiu não só adquirir um patrimônio para a autarquia previdenciária, mas também dotou o Instituto de Previdência de instalações e equipamentos modernos e funcionais, facilitando reiteradas ações de vanguarda de inserção no mundo digital em que a atual sociedade vive, permanecendo como um órgão público paradigma para os demais.

Com a mesma taxa de administração, continuou adimplindo pontualmente toda a despesa corrente, sem atropelos ou dificuldades, haja vista a permanente determinação de equacionamento de desperdícios da máquina administrativa. Noutra vertente, e com os mesmos parcos recursos se mantém promovendo a qualificação profissional dos servidores.

Conseguiu-se, fato que igualmente demonstra o avanço de governança, carregar a base de dados para o Sistema Integrado de Informações Previdenciárias-SIPREV Gestão, fato raro na seara dos regimes próprios de previdência social.

RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO 2017



Também é de se destacar que medidas de controle e transparência continuam sendo adequadamente tomadas, por intermédio do Comitê de Controle e Avaliação de Benefícios-COCAB, da Ouvidoria, e do setor de controle interno de processos.

Impende destacar que feito um planejamento estratégico, o qual está em constante execução, este se tornou uma valiosa ferramenta na busca da excelência da gestão, fato que vem começando a ser percebido pelos beneficiários e segurados do sistema de previdência – sobressaindo-se, este ano, o trabalho de manualização de procedimentos de concessão de benefícios.

Verifica-se, no mesmo norte das realizações, que o detalhamento das metas consta do próprio relatório, sendo repetitiva nova citação. Cabendo apenas lançar holofotes sobre os fatos recuperação do Certificado de Regularidade Previdenciária-CRP, bem como do imediato cumprimento das determinações exaradas por esta i. Corte de Contas.

Por todo esse conjunto de ações, e aqui se negrite, a gestão deste órgão conseguiu o reconhecimento entre as demais entidades de previdência ao ter sido guindada à qualidade de integrante de vários Grupos de Trabalho do antigo Ministério da Previdência Social, e a participação na condição de dirigente das maiores associações nacionais (ABIPEM e ANEPREM) e regional (ASPREV).

Enfim, todo esse conjunto de decisões administrativas colimou em um Instituto de Previdência moderno e de referência nacional e regional. Conseguiu-se muito, porém a gestão continua na incansável busca de aprimoramento, notadamente na certificação ISO.

ANTE O EXPOSTO, diante da incontestável capacidade administrativa da Presidente deste órgão ao equacionar problemas, atingindo os objetivos traçados, e conduzindo uma correta aplicação dos recursos previdenciários, o Instituto de Previdência, continuando neste norte, manter-se-á viável por longo espaço de tempo, garantindo a concessão dos benefícios previsto na legislação, em especial a proteção do servidor municipal e de sua família, o que nos conduz a opinar pela regularidade da gestão previdenciária.

S.M.J..

É o Parecer.

Cabedelo/PB, em 26 de fevereiro de 2018.

CARLOS EDUARDO TOSCANO LEITE FERREIRA

Assessor Jurídico – IPSEMC